

PLANO DE GOVERNO

**ÁLVARO DIAS
VICE: AÍLA CORTEZ
2021 - 2024**



"Primeiro modelamos as cidades e então elas nos modelam".

Jan Gehl, arquiteto e urbanista dinamarquês

APRESENTAÇÃO

O aforismo criado pelo arquiteto e urbanista dinamarquês Jan Gehl pode resumir em boa parte o caminho que está trilhado neste Plano de Governo com o que queremos para a cidade do Natal e, mais do que isso, como queremos ser o indutor da modelagem para uma cidade inclusiva, humana e moderna. Esse não é um trabalho de uma administração, mas da própria sociedade. À administração, no entanto, compete ser o ente impulsionador que, seja através das normatizações, seja através do exemplo e do trabalho cotidiano, define o rumo a seguir.

Implantar na cidade do Natal para o período 2021-2024 uma série de modificações, melhorias e avanços para termos a cidade para as pessoas é outro conceito de Gehl que já nos orientou nestes anos à frente da Prefeitura e que iremos continuar e aprofundar no próximo quadriênio. Fazer a cidade para as pessoas é um conceito geral para mostrar que há uma grande influência do ambiente físico sobre o estilo de vida do ser humano. Há por parte dos moradores de Natal um sentimento de necessidade de pertencimento ao seu lugar, uma autoestima latente e uma disposição para relacionar-se. Essa é uma realidade não medida em números, mas sentida por quem está no dia a dia da cidade, nos bairros, nas vilas, nas praças, nas casas das comunidades. Foi isso que me fez direcionar os investimentos do município em recuperação e melhorias de espaços vitais para a convivência humana, como praças, equipamentos esportivos, mercados públicos, feiras e ciclovias, além de ampliar os investimentos em zeladoria de canteiros, jardins, bairros comerciais e ruas da boemia tradicional com iluminação pública, melhoria na limpeza, apoio à arte de rua, a projetos culturais locais, enfim, pequenos investimentos que tiveram uma grande repercussão e uma evidente aceitação da maioria da nossa gente.

Nas próximas páginas, estarão aqui expostas nossas propostas e projetos, sempre tendo como foco a continuidade desse trabalho de investir numa cidade onde as pessoas possam sair às ruas, praticar seu esporte, conversar nas praças, comprar no comércio de rua e usufruir da vida noturna e dos serviços de alimentação e bebidas nelas vigentes. Enfim, uma cidade para as pessoas.

Nesse contexto e nessa direção, conto com o seu apoio para continuar firme, ao nosso lado, fazendo a cidade do Natal avançar, retomando o seu lugar como uma das maiores capitais do Nordeste em vários aspectos, mas principalmente naqueles que se referem a um convívio humano, justo, igualitário e feliz.

Álvaro Costa Dias

Mais perto, mais trabalho: o que já fizemos para a cidade avançar...



Ao assumir a frente da Prefeitura do Natal em abril de 2018, afirmei em discurso durante a solenidade de posse, deixando bem claro, que não iria fazer promessas. Porém, fiz uma afirmação: a de dedicar o melhor da minha capacidade de trabalho, da minha experiência e da minha inteligência para corresponder aos anseios e às expectativas do povo da cidade do Natal.

Tinha plena consciência das muitas dificuldades que iria enfrentar. O Brasil estava saíndo de uma recessão com seus resultados ecoando na economia e nas finanças do município. Nesse cenário, a nossa cidade estava situada num Estado com grandes dificuldades financeiras e o país apresentava mudanças na administração federal, logo após um período turbulento que resultou no impedimento de uma Presidente da República. Só não sabia que, menos de dois anos depois daquele data, iria enfrentar uma pandemia, resultando no maior desafio que qualquer administrador público enfrentou nos últimos cem anos.

Hoje, olhando o que passamos e ainda estamos passando, posso dizer que conseguimos enfrentar com altitude, com criatividade, com coragem e, principalmente, com muito trabalho todos os encalhes. O caminho trilhado para tanto também estava presente naquele discurso de posse. Gerenciar com competência os recursos financeiros

da Prefeitura. Todo cidadão se sente confortável ao saber que os recursos dos impostos arrecadados são geridos com responsabilidade pelo gestor que ele escolheu.

Sabia que seria um grande desafio, mas apenas intransponível para os fracos. Aos descrentes, ofereci mais e mais trabalho, escudado por uma equipe competente e dedicada, alguns com grande experiência na gestão pública, outros trazendo sangue e ideias novas para oxigenar e dar vitalidade ao que se delineava.

O primeiro passo foi plenamente alcançado. Não deixamos cair a qualidade dos serviços prestados à população. Depois, iniciamos um trabalho que está calcado no nosso planejamento de recuperar as áreas públicas da cidade, de usar a criatividade e de buscar conquistar a adesão das pessoas a essa proposta de modernizar a cidade com participação popular e esse sentimento de pertencimento.

Foi daí que surgiram iniciativas como a busca ainda em andamento de transformação no Alecrim e no Centro Histórico de Natal. De requalificação de 100 equipamentos esportivos, dos quais 67 já realizados. De integração desses locais com as praças e áreas públicas ao redor, que já resultou em melhorias em 54 praças. De investimentos na cultura do nosso povo, seja valorizando a arte

urbana, como fizemos em 45 intervenções em diferentes bairros e regiões ou nos grandes eventos como Carnaval, São João e Natal em Natal. Só na cultura, nossa gestão investiu 35 milhões de reais por entender o potencial que tem o setor na difusão de recursos na economia da cidade. A economia criativa é o campo que se abre para o desenvolvimento de Natal junto com o turismo, vocação inegável da cidade. Foi para isso que viajamos à Holanda e de lá trouxemos um voo semanal na temporada 2019-2020, com mais de 3 mil passageiros transportados, iniciativa renovada para a temporada 2020-2021, depois suspensa devido à pandemia.

Nessa linha, dois grandes projetos em andamento irão dar uma grande contribuição ao turismo em nossa cidade. A engorda da praia de Ponta Negra, que sofre com o avanço do mar e a consequente perda de espaço para banhistas, já está com recursos assegurados e possibilitará uma intervenção urbana na orla do nosso maior cartão postal. Do outro lado da cidade, temos o projeto do Terminal Turístico da Redinha, também aprovado e com recursos assegurados, que irá dotar aquela praia, um dos locais mais bonitos de Natal, de um ambiente agradável com um mercado moderno, centro de artesanato, passeio largo e um deck para a realização de eventos que irão transformar completamente a principal praia da zona Norte. Na educação, implantamos o projeto Aprendendo Mais de alfabetização de adultos utilizando o método Paulo Freire, entregamos 02 novos centros de educação infantil na zona norte e está em andamento a construção de outras 14 unidades de ensino, sendo 11 de educação Infantil e 03 escolas de ensino fundamental. Um ousado programa de melhoria das condições físicas da rede está em andamento e todas as providências necessárias estão sendo adotadas para a retomada das aulas do ensino fundamental com tranquilidade para pais e alunos com a adoção de protocolos de segurança sanitária.

Na infraestrutura, entregamos 07 empreendimentos no Complexo Residencial Village de Prata, beneficiando 1.568 famílias, das quais mais de 896 oriundas de assentamentos precários ou moradoras em áreas de risco da cidade.

Nada menos que 130 milhões de reais estão sendo investidos em parceria com o governo federal no maior projeto de saneamento que a Zona Norte já viu. São mais de 300 ruas drenadas, saneadas, calçadas ou asfaltadas. Uma verdadeira revolução na vida das famílias que moram nos bairros atendidos por esse projeto.

Projeto semelhante será feito no Planalto, uma das áreas de expansão da cidade, que precisa e irá receber um reforço na sua infraestrutura com drenagem e calçamento de ruas e avenidas.

Asfaltamos algumas das mais importantes artérias da cidade, como a Hermes da Fonseca/Salgado Filho, Prudente de Moraes, Deodoro da Fonseca, Ulisses Caldas, Rui Barbosa, Antônio Basílio, Rio Branco, entre outras.

Terminamos o túnel de drenagem nas proximida-

des da rua São José em Lagoa Nova, tradicional ponto de alagamento na cidade, e estamos em fase final do grande túnel de macrodrenagem que, pelo tamanho e complexidade da obra, enfrenta desafios técnicos que estão sendo vencidos e irá resultar no fim dos alagamentos em mais 37 pontos das zonas oeste e sul de Natal.

Nos lançamos ao desafio de atualizar a legislação urbanística da cidade. Para tanto demos início aos debates em torno do Plano Diretor de Natal. A própria legislação municipal previa a revisão a cada quatro anos, mas até hoje ainda não tinha sido realizada. Enfrentamos interesses contrários à necessidade da revisão, e o projeto amplamente discutido com a sociedade, de forma democrática, com chamadas na televisão, transmissão ao vivo das plenárias pela internet e um site exclusivo com tudo que foi debatido, está em fase final de discussão no Conselho da Cidade para ser encaminhado à Câmara Municipal.

A nossa iniciativa de ampliar a arborização da cidade que recebe o nome de Planta Natal já resultou no plantio de 5 mil mudas de árvores, e mais do que isso, num trabalho de conscientização ambiental, que ainda dá os primeiros passos, mas acredito será a principal semente plantada por esse projeto.

A par desse trabalho de buscar recuperar os espaços públicos e modernizar a cidade, enfrentamos a pandemia da Covid-19. Sem dúvida, um capítulo à parte no desafio que representa gerir uma cidade.

Desde que surgiram os primeiros casos da doença no Brasil, tratamos de montar um hospital de campanha para atender a população do Natal. Para tanto, batemos às portas da Justiça do Trabalho para que nos fosse cedido um hotel fechado na Via Costeira. Nesse equipamento iniciamos os trabalhos de adaptação, compra de material, contratação de pessoal, treinamento da equipe, compra de EPIs e respiradores, então produtos escassos no mercado diante da grande procura. Em dois meses, conseguimos colocar o novo hospital com 100 leitos de enfermaria e 20 de UTI para funcionar atendendo exclusivamente pacientes Covid.

Ao mesmo tempo tratamos de destinar o Hospital Municipal Newton Azevedo, onde também fizemos a ampliação dos leitos intensivos e semi-intensivos, para atender as vítimas do novo vírus, contratualizando vagas com o Hospital Universitário para transferir as pessoas acometidas de outras enfermidades.

Estabelecemos o horário estendido em 10 Unidades de Saúde e em todas elas criamos a sala de priorização para a Covid. Aliás, o trabalho na assistência básica foi o que nos deu os melhores resultados com a queda acentuada de casos e óbitos desde que adotamos o protocolo de tratamento preceituado pelo nosso comitê científico e aprovado pelo Conselho Regional de Medicina. Colocamos também em funcionamento 03 Centros de Enfrentamento à Covid, onde as pessoas com os primeiros sintomas já passam por atendi-

mento médico, exames e recebem medicamentos previstos no protocolo. Os que testam positivo já são aconselhados a manter o isolamento, bem como todos aqueles que tiveram contato com portadores do vírus são convidados a se apresentarem em dos Centros para que sejam testados também.

Trabalhamos na profilaxia, distribuindo máscaras, fiscalizando o comércio, desinfectando os ônibus e as paradas, promovendo campanhas publicitárias de alerta às pessoas para os cuidados de higiene e distanciamento social.

Como resultado, Natal foi atestada pelas autoridades sanitárias como um caso de sucesso na queda brusca da procura pelos serviços de saúde e no número de casos decrescentes de contaminados registrados semana a semana.

Mas a epidemia exigiu e ainda exige muito mais da gestão. Tivemos que ter os cuidados com nossos servidores, estabelecendo o trabalho remoto para quem pode, e pensar também nas consequências que a suspensão das atividades econômicas teria na vida das pessoas.

Assim, mantivemos nosso programa de Segurança Alimentar atendendo cerca de 6 mil famílias, além disso distribuímos 30 mil cestas básicas para grupos mais vulneráveis que estavam com as atividades completamente paradas e outras 58 mil cestas para os alunos da rede municipal de ensino. Para acolher pessoas em situação de rua foram instalados três abrigos provisórios 24 horas, totalizando 120 vagas com acesso a alimentação, banho, lavanderia, atividades socioeducativas e físicas. Foi montado também no Centro Pop um espaço para acesso à internet e cadastro no auxílio emergencial para que esse público pudesse manter o distanciamento social. Utilizamos escolas que estavam sem aulas e firmamos termos de cooperação com entidades que atuam junto a essas pessoas. Trabalho, aliás, que queremos manter mesmo após a pandemia.

Sabíamos da necessidade de retomada da economia pelas consequências no funcionamento das empresas e, por conseguinte, na geração de

empregos. Desse modo, adotamos medidas tributárias e urbanísticas para facilitar a vida dos empreendimentos, especialmente num momento de dificuldade de caixa, e incentivamos o comércio essencial a manter as portas abertas no primeiro momento.

Depois, fomos monitorando passo a passo a reabertura gradual da cidade de forma segura. À medida que a situação em termos de taxa de transmissibilidade e de ocupação de leitos ia melhorando, fomos possibilitando mais a volta à normalidade, seguindo as medidas de segurança. O resultado tem sido positivo, a tal ponto que não houve necessidade de editarmos novas medidas restritivas.

A pandemia e suas consequências ainda são, e provavelmente serão por um bom tempo, uma preocupação crucial para qualquer gestor público. O que vem pela frente é desconhecido. É uma caminhada que se faz ao caminhar e para ter condições de enfrentar o que se apresenta é preciso uma gestão experiente, com capacidade de articulação, sem estar presa a radicalismos, capaz de ouvir e construir consensos.

É isso que oferecemos a Natal. Uma administração aberta ao diálogo, que conversa com os sindicatos e com os representantes das entidades empresariais, que ouve as pessoas, que toma decisões embasadas no bom senso e na segurança que a pluralidade de opiniões dá ao gestor.

Fizemos muito até aqui. Temos uma gestão que merece a confiança dos natalenses. Agora, queremos avançar, mas avançar com segurança, mantendo essa capacidade de diálogo e de sonhar com dias melhores, com uma cidade para as pessoas que nela vivem e para isso contamos com você. Vamos juntos construir a Natal que queremos, sem ceder ao radicalismo de uns ou ao oportunismo dos que só sabem atirar pedras. Vamos recolher essas pedras para construir uma cidade com condições bem mais sólidas. Vamos unir forças para avançar com Natal, com fé, esperança e muito trabalho.

A Natal para as pessoas, a Natal que desejamos...



Nossa proposta de governo leva em consideração quatro eixos a partir dos quais é preciso trabalhar a intersetorialidade das diversas estruturas da administração. São eles: Reergue Natal, Cidade para Todos, Saúde Inclusiva e Gestão e Desenvolvimento Sustentável.

São eixos que se desdobram em ações, projetos e obras conectados entre si e que apontam um caminho a seguir, levando em conta a realidade de curto prazo, que a ninguém é dado desconhecer que serão momentos difíceis, mas olhando para o futuro com otimismo e tendo um norte a nos guiar, especialmente para enfrentar esse primeiro momento no qual se deslumbra um cenário onde se percebe que a cidade não é uma ilha e sua prosperidade depende também do que acontece no Brasil e ainda mais do desempenho do Rio Grande do Norte.

Este plano de governo leva em conta ainda o papel central que a saúde pública assumiu no debate nacional a partir dessa pandemia. O Brasil precisa investir mais em saúde. Os indicadores da Organização Mundial da Saúde de 2017 apontam que o Brasil destinava 10,3% dos gastos públicos para a saúde. Na América Latina a média é de 13,2%. Esse percentual de gastos em saúde vem aumentando desde 2011, mas ainda é muito pequeno e deve ganhar maior relevância agora que o país descobriu a importância de ter um sistema único de saúde que atende mais de 200 milhões de pessoas. Na prática, o que vem ocorrendo no país é uma diminuição dos investimentos federais no setor, e uma assunção cada vez maior de despesas da área pelos municípios. Em Natal, o percentual de gastos em saúde chega a quase 30%.

Muito acima dos 15% previstos na Carta Magna. Os municípios não suportam mais ampliar os gastos no setor, ainda mais com a obrigação constitucional de investir outros 25% em educação e tendo tantas demandas, sempre urgentes e todas justas e necessárias, para enfrentar. É preciso cobrar do governo federal um investimento maior na saúde e que cada ente federativo cumpra efetivamente com suas obrigações pactuadas no sistema tripartite que financia o SUS, o que infelizmente não vem ocorrendo no Rio Grande do Norte. Daí a saúde ser um dos eixos do nosso plano de governo.

Construir uma cidade que seja inclusiva, como já dito, é outra meta a que nos propomos. Para tanto, queremos valorizar os espaços públicos para que a população se sinta motivada a ocupar essas áreas. Essa é também uma forma de combater a insegurança. Onde a população ocupa os espaços não deixa brechas para a marginalidade. Não há que se falar aqui em grandes obras ou construções de porte e investimento elevado. A simples recuperação e conservação dos espaços já motiva sobremaneira os moradores de uma comunidade. Essa é uma experiência já exitosa nestes últimos anos e que vamos estruturar como uma forma permanente de ação.

Por fim queremos nortear nossas ações na busca por uma Natal Sustentável. O adjetivo aí apostado deixa claro que não é qualquer desenvolvimento. É montar uma estratégia de ação que incentive o crescimento e o desenvolvimento da cidade, não olhando apenas para o lado econômico, mas levando em conta a preocupação social e a preservação do meio ambiente. O caminho é equilibrar

a preservação da frágil estrutura ambiental da cidade com a possibilidade de exploração econômica. Não é dizer que não se pode fazer nada, ou manter extensas áreas intocáveis. É dizer o que e como se pode utilizar toda a cidade, aproveitando as tecnologias cada vez mais avançadas, sem significar a depredação ambiental e social. Os quatro eixos que balizam nosso Plano de Go-

verno têm, portanto, o condão de dar uma forma mais orientativa dos caminhos que pretendemos seguir, mas não são cânones basilares que engessem ou limitem a criatividade e a conectividade entre os programas e as estruturas administrativas vigentes. Nesses é possível identificar eixos multissetoriais e conectados entre si, como podemos ver a seguir:

Eixo 1

REERGUE NATAL

O primeiro eixo pensado neste planejamento surge de uma situação circunstancial, mas que não poderia estar ausente diante da realidade que vivemos com as incertezas trazidas pela pandemia da Covid-19. O primeiro passo foi estruturar o setor público de saúde para atender uma enorme quantidade de pessoas que adoeceriam ao mesmo tempo. Isso conseguimos multiplicando os leitos destinados ao enfrentamento da doença, adotando um protocolo medicamentoso e uma estratégia de enfrentamento que focou na atenção básica.

Ao mesmo tempo, foram tomadas medidas para incentivar o isolamento social e enfrentar as suas consequências com a queda da atividade econômica, ampliando o prazo para o pagamento de tributos, taxas e emolumentos.

A pergunta é agora o que vem pela frente. A pandemia transformou a fluidez do mundo líquido de Bauman, num mundo gasoso, disforme e imprevisível. É difícil saber com algum grau de certeza o que iremos enfrentar. A vacina vai permitir ao mundo voltar a viver como era antes do aparecimento do vírus? Quando isso irá acontecer? O que mudou na cabeça das pessoas e na psique coletiva? Como isso tudo irá afetar a forma de se relacionar, de consumir e, portanto, a capacidade de tributar e distribuir melhor os recursos gerados pela sociedade? São perguntas para as quais não uma há resposta única, certa e verdadeira. O mundo gasoso se dissipa e o que surge no horizonte? Se essas perguntas seguem sem resposta, duas realidades são certas e não dependem de futurologia para desvendá-las. Já estão presentes: 1. Natal, o Brasil e o mundo estão passando por uma grande recessão; e 2. As novas tecnologias são

uma realidade ao alcance de todos, com as consequências que ambos os fatos trazem a curto e médio prazos.

O Poder Público em todas as esferas tem que atuar para ajudar a levantar a economia no curto prazo com ações inteligentes diante das limitações financeiras que se impõem. A automação seguirá avançando e gerando perda de postos de trabalho. É inevitável uma mudança na estrutura do mercado de trabalho que exigirá cada vez mais pessoas preparadas, em constante aperfeiçoamento e conectadas às mudanças e evoluções da tecnologia. A partir dessa premissa é que traçamos nosso primeiro eixo de atuação nos próximos quatro anos, o qual denominamos de REERGUE NATAL.

Nesse eixo estão propostas e ações que devem ser levadas a cabo de forma concatenada para modernizar a administração, apoiar o empreendedorismo e investir no constante aperfeiçoamento do mercado de trabalho.

Várias medidas foram adotadas logo nos primeiros dias de decretação do isolamento social, como a prorrogação do prazo para pagamento de impostos e taxas, suspensão dos prazos processuais dos contribuintes, prorrogação de alvarás e licenças, das certidões negativas, entre outras. Algumas, com resultados tão positivos que queremos propor a sua prorrogação por um período de mais um ano a fim de agilizar o processo de obtenção de licenças para quem quer construir ou reformar, especialmente para atividades não consideradas de alto risco.

Entre elas, a autorização do recebimento de laudos técnicos elaborados por profissionais que atestem a conformidade de imóvel sob licencia-

mento ao que preceitua a legislação. Ou seja, a administração passa a confiar na boa fé das pessoas e dos profissionais. Claro que a fiscalização poderá e deverá ser feita pelos agentes públicos e que os responsáveis, em caso de descumprimento, estarão sujeitos às penalidades previstas na lei. Outras medidas emergenciais que vieram para ficar foram a utilização da tecnologia para facilitar a vida do cidadão, como o atendimento eletrônico em diferentes Secretarias usando WhatsApp, e-Mail, ligação telefônica ou o aplicativo Natal Digital. Como exemplo os recursos de multa de trânsito, ou de transporte no caso das empresas que exploram esses serviços, a possibilidade de reivindicar a troca de lâmpadas em postes ou um serviço de reparo em vias públicas, tudo sem precisar sair de casa.

Ainda nessa linha das medidas que devem ser continuadas visando ultrapassar esse momento difícil da economia, em especial numa cidade turística como Natal, está o decreto que permite o uso e ocupação de calçadas e vias públicas por mesas e cadeiras de bares e restaurantes. A intenção é estimular as pessoas que querem evitar lugares fechados a frequentarem os estabelecimentos de alimentação e bebidas da cidade e com isso ajudar que mantenham seu faturamento e os empregos que geram.

O turismo, como principal atividade econômica da cidade, continuará a ser prioridade da gestão pela capacidade de geração de empregos. A proposta é que o voo charter Amsterdã-Natal, que tínhamos viabilizado pelo segundo ano consecutivo e que teve que ser interrompido devido à pandemia, volte a trazer turistas europeus para a nossa cidade assim que as condições sanitárias permitirem o retorno. Também iremos destinar no próximo ano uma verba de R\$ 1 milhão para a divulgação turística da cidade, em especial usando as novas mídias da internet. O turismo doméstico deve crescer com o novo patamar do dólar que vem se mantendo e sem perspectiva de ter uma queda acentuada a curto prazo. A princípio, a divulgação terá foco no mercado regional, buscando o turismo terrestre, depois, quando houver uma normalização na oferta de voos, vamos trabalhar os grandes mercados emissores das regiões Sul, Sudeste e Centro Oeste.

Outro fator importante para a retomada das atividades econômicas são os investimentos públicos. A proposta é buscar parcerias com o governo federal para dar continuidade às obras que já estão em andamento, em especial as que têm apelo para o turismo como a engorda de Ponta Negra e o Terminal Turístico da Redinha. Duas obras que geram empregos durante sua execução e, depois dela, como novos atrativos para o turismo.

Está em elaboração uma proposta de parceria com o governo federal no programa Casa Verde e Amarela pelo grande potencial de geração de empregos que a construção civil representa e pela possibilidade de ampliar o trabalho de regularização fundiária, o qual vem beneficiando as famílias

das quatro Regiões Administrativas da cidade e por meio do qual queremos, nos próximos quatro anos, atender a pelo menos 14.000 famílias. A regularização é mais do que um papel, é uma possibilidade de ampliar a movimentação no mercado de reforma e de imóveis, gerando mais recursos na economia.

A Prefeitura já tem, mas irá aprimorar, um portal onde podem ser encontradas vagas de emprego. As empresas interessadas podem oferecer as vagas nesse portal de forma gratuita e os desempregados podem consultá-la para tentar achar uma colocação. Nesse portal estará disponível também os contatos de todos os que terminarem os cursos de qualificação profissional oferecidos pela Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (SEMTAS). Assim, as empresas poderão procurar um possível novo colaborador com as qualificações adequadas à vaga disponível.

Vamos dar continuidade a essa ação, elencada entre as que serão tomadas no curto prazo, levando em conta que o mercado de trabalho vem passando por profundas transformações e é evidente a quantidade cada vez maior de pessoas que trabalham sem carteira assinada, buscando abrir seu próprio negócio. Os cursos oferecidos pela SEMTAS já têm esse perfil, mas devem ser ampliados. Vamos também buscar uma parceria com o Sistema S para que os alunos desses cursos saiam com noções de empreendedorismo e de como trabalhar as redes sociais para negócios. Boa parte do público atendido por esses cursos quer começar a vender um produto ou serviço de forma individualizada e as redes sociais hoje são fundamentais para disseminar esse trabalho e obter clientes.

Também com o sistema S pretendemos pactuar a garantia de uma orientação aos alunos para que ao final do curso, se quiserem, possam se formalizar através do programa do Microempreendedor Individual ou até mesmo abrindo uma pequena empresa pelo Simples.

Por outro lado, os dados da Confederação Nacional do Comércio apontam que o número de famílias com algum tipo de dívida é superior a 65% e o número de brasileiros com dívidas em atraso ultrapassa 25%. É preciso a adoção de medidas de estímulo ao crédito na tentativa de manter o poder de compra dos consumidores. O município pode trabalhar, através do Procon, a conciliação por meio de mutirões entre credores e devedores com o objetivo de facilitar a vida dos consumidores que querem “limpar” seu nome a fim de ter condições para a obtenção de crédito novo. Esse tipo de ação resulta em bons resultados para quem tem a receber e também para quem está com débito e pode estimular a atividade econômica no curto prazo.

Considerando o exposto, seguem as propostas que compõem o Eixo Reergue Natal:

Área temática: Políticas para as Mulheres

- Fortalecer e ampliar os serviços de referência para a atenção à mulher em situação de violência doméstica, familiar e sexista;
- Ampliar a ação “SEMUL Itinerante” nas quatro

Regiões Administrativas da cidade, com o objetivo de mobilizar e instrumentalizar as mulheres dos territórios sobre o enfrentamento à violência doméstica e familiar e o fortalecimento comunitário.

Área temática: Planejamento, Gestão, Modernização e Controle Social

- Informatizar o sistema de marcação de consultas e exames para todas as 58 unidades de saúde que compõem a rede de atenção primária;
- Expandir e fortalecer o programa Natal +Digital, que visa a disponibilização de serviços e atendimento digital em diferentes áreas, como saúde (agendamento de consultas e exames, prontuário e resultado de exames) e educação (ampliação da matrícula on-line para toda Rede Pública Municipal e disponibilização de boletim de notas);
- Ampliar os serviços on-line ao cidadão, bem como os canais de comunicação, a partir da expansão do Teleatendimento em todas as áreas da administração municipal;
- Instituir o Plano de Compras do Município, valorizando os empreendedores locais, fomentando o comércio e gerando emprego e renda para os nossos cidadãos;

- Articular estratégias de facilitação em parceria com outras Instituições, visando o acesso dos pequenos negócios ao crédito e aos serviços financeiros;
- Fortalecer o apoio técnico e especializado aos empreendedores locais, atendendo ao preconizado na Lei Complementar nº 185/2019, garantindo a desburocratização, a manutenção de incentivos tributários e de infraestrutura, bem como um ambiente de negócios mais propício ao desenvolvimento econômico e solidário;
- Implantar a Sala do Empreendedor do Município do Natal em parceria com Instituições de fomento ao empreendedorismo local;
- Isentar os tributos municipais incidentes sobre a atividade econômica dos Microempreendedores Individuais;
- Investir em modernização para acompanhar o surgimento de novas tecnologias e, com elas, novas formas de comunicação.

Área temática: Trabalho, Assistência Social e Segurança Alimentar

- Fortalecer a relação intersetorial entre as políticas de assistência social, educação e trabalho por meio dos centros públicos de emprego, trabalho e renda, ampliando o acesso ao mercado de trabalho formal, com priorização dos segmentos mais vulneráveis;

- Fortalecer a política municipal de trabalho e renda, objetivando o enfrentamento do desemprego e da precarização do trabalho por meio de ações articuladas de qualificação profissional, intermediação da mão de obra, acesso ao microcrédito e incentivo à formação aos empreendimentos de economia solidária.

Área temática: Juventude

- Implementar unidades de ambiente criativo para jovens, proporcionando oportunidade de capacitação técnica, ampliação de habilidades,

competências técnicas e socioemocionais, baseadas na quarta revolução industrial.

Área temática: Esporte e Lazer

- Criação da Ciclorrota do Turismo - projeto do caju ao cajueiro, incentivando a prática do ciclismo turístico inserido em um percurso que

integrará Natal/Parnamirim, contemplando pontos turísticos dessas cidades.

Área temática: Educação

- Instituir Programa de Formação sobre as Novas Tecnologias de ensino e de aprendizagem, capacitando o Magistério para a realidade digital;
- Implantar um portal interativo para o aluno da Rede Municipal de Ensino como aporte suplementar às atividades presenciais, considerando o Ensino Híbrido como uma realidade;
- Implantar e implementar o Programa Professor Digital, ampliando o aparelhamento e a informatização das unidades escolares e facilitando a formação on-line e a aprendizagem de novas formas de ensinar e aprender.

Área temática: Defesa do Consumidor

- Realizar a Campanha de Negociação de Dívidas – Natal Sem Dívidas, buscando junto aos fornecedores condições diferenciadas para que o cidadão possa renegociar as suas pendências financeiras.

Eixo 2

CIDADE PARA TODOS

Neste eixo estão elencadas as ações que visam tornar os espaços públicos agradáveis e atrativos para os moradores com ações que vão desde a melhoria da iluminação pública até a requalificação e manutenção dos equipamentos públicos, sem esquecer dos Direitos Humanos e de uma de nossas prioridades de gestão, a Educação. Nesses dois anos e meio de mandato foram requalificados 67 equipamentos esportivos nas quatro regiões da cidade. São 11 campos de futebol, 5 campos de areia e 51 quadras poliesportivas. A proposta é nos próximos quatro anos dar continuidade a esse trabalho com a requalificação de espaços esportivos que ainda não passaram por esse trabalho, dando prioridade aos que estão em pior estado de conservação.

Nossa proposta é continuar a fazer esse trabalho de maneira integrada entre as secretarias de Esporte e de Serviços Urbanos para que ao mesmo tempo seja feito o serviço no espaço esportivo e na praça na qual ele está inserido. Isso proporciona um novo espaço público imediatamente ocupado pela população do local.

Sem que isso seja impedimento para a requalifi-

cação de praças e espaços públicos que não têm locais para a prática de esportes. Nessas, serão instaladas academias de ginástica ao ar livre, e de acordo com o espaço existente, local para caminhadas, ciclofaixa e/ou um parque infantil. Ao mesmo tempo iremos intensificar o trabalho de conscientização para a adoção desses espaços por alguma empresa privada em troca da possibilidade de instalação de equipamentos urbanos padronizados com publicidade. Nas que não forem adotadas, o setor de comunidades irá fazer um trabalho in loco para que os moradores das redondezas sejam os zeladores daquele espaço, destinando um contato e um número de WhatsApp para receber denúncias de vandalismo ou depredação do espaço a fim de que a Guarda Municipal seja acionada o mais rápido possível. Outra ação que se encaixa no que a Prefeitura já vem fazendo é o fechamento de ruas para pedestres. Exemplos são o Beco da Lama e o Espaço Ruy Pereira. Esses espaços se tornaram galerias de arte a céu aberto, graças a um bonito trabalho de grafiteiros, e ganharam outra vida com a volta da movimentação de pessoas, levando novas

oportunidades de negócios para essas áreas. É uma proposta dentro do conceito de Cidade para as Pessoas, que privilegia o ser humano frente ao tráfego de veículos.

Temos um projeto já pronto para fazer um grande calçadão na rua João Pessoa, ligando a avenida Deodoro da Fonseca, onde fica a chamada catedral nova, com a praça padre João Maria, por trás da Igreja Matriz. Outra iniciativa em curso na avenida Praia de Ponta Negra prevê o alargamento do passeio, baias para estacionamento e uma intervenção paisagística que está dando nova vida àquele trecho já com novos empreendimentos da área de gastronomia manifestando o interesse de ali se instalarem.

A conclusão das obras de engorda da praia de Ponta Negra irá possibilitar uma intervenção também na avenida Erivan França, ampliando o calçadão e abrindo espaço para uma ciclovía que não seja segregada da avenida, mas sim integrada à ela. O mesmo projeto que queremos levar a efeito para a avenida Café Filho, entre a praia dos Artistas e a praia do Forte.

Nossa proposta é expandir esse trabalho para outras regiões da cidade, com ao menos duas iniciativas em grandes avenidas da Zona Norte e duas na Zona Oeste. Aos domingos serão fechadas ao menos uma dessas avenidas em cada região da cidade para o uso exclusivo de pedestres e ciclistas, abrindo espaço para as pessoas caminharem, andarem de skate, patins, bicicleta ou passearem com seus animais de estimação.

Algumas das propostas aqui elencadas poderiam estar presentes em mais de um dos eixos aqui definidos. É o caso do Planta Natal, um programa já em andamento e que irá se expandir significativamente até 2024. O programa consiste

em plantar novas mudas pela cidade em escolas, praças, canteiros e espaços públicos. A cidade precisa ampliar sua cobertura vegetal a fim de diminuir o aquecimento e garantir mais sombra e qualidade de vida para os moradores, por isso está no eixo Cidades para Todos. Nossa meta nos próximos quatro anos é chegar a 40 mil mudas plantadas, agora que já temos um sistema de produção, transporte e plantio. A proposta agora é estruturar uma equipe para trabalhar exclusivamente esse projeto e partir para uma campanha mais maciça de distribuição de mudas também com associações, entidades e escolas estaduais ou federais que queiram plantar novas árvores em seus terrenos.

Ainda falando em meio-ambiente e arborização, em Natal temos dois grandes parques públicos. O Parque das Dunas, de responsabilidade estadual, e o Parque da Cidade, municipal. Sem dúvidas, os dois são fundamentais para o equilíbrio ambiental da cidade e a manutenção da qualidade de vida, mas Natal precisa de mais áreas verdes para utilização pelas pessoas. Nossa proposta é construir um parque entre a Lagoa do Jiqui e a Lagoa da rua São Miguel dos Caribes, onde já existe uma área verde que pode ser mais bem aproveitada com pistas para caminhada e equipamentos para utilização da comunidade.

Existe também o desejo de requalificarmos a área onde está a Pedra do Rosário, uma das paisagens mais bonitas de Natal, mas pouco prestigiada pelos natalenses. Vamos construir ali um belvedere com um programa cultural aos finais de semana, reforçar a segurança e trabalhar o paisagismo e as vias ao redor.

A seguir, apresentamos as propostas que compreendem o Eixo II - Cidade para Todos:

Área temática: Segurança Pública, Defesa Social e Direitos Humanos

- Ampliar para 600 o número de crianças, pré-adolescentes e adolescentes atendidos pelo programa Semente Cidadã (PROSEMEC), promovendo a prevenção e redução da criminalidade por meio de atividades esportivas, culturais, reforço escolar e oficinas de prevenção;
- Ampliar o Programa Ronda Ostensiva de Proteção Escolar (ROPE), o qual realiza rondas ostensivas e monitoramento das ações e atividades no entorno das escolas;
- Ampliar o Rondas de Proteção à Saúde (RondaS), reduzindo o crime e a violência e aumentando a segurança através do desenvolvimento de ações preventivas (integradas e comunitárias), como patrulhamento preventivo/ostensivo e de segurança patrimonial nas Unidades de Saúde;
- Qualificar os serviços de atendimento, apoio e orientação policial no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher no
- Município do Natal, através da Patrulha Maria da Penha;
- Implementar o Núcleo de Inteligência e Tecnologia (NIT), promovendo a identificação, o acompanhamento e a avaliação das ameaças reais ou potenciais à segurança pública do Município do Natal, colhendo e catalogando informações que subsidiem ações para neutralizar, coibir e reprimir atos criminosos de qualquer natureza;
- Realizar o mapeamento contínuo de Riscos de Movimento de Massa, fornecendo segurança e bem-estar para a população residente em bairros e entornos de zonas de perigo estrutural;
- Implementar a Política Municipal sobre Drogas, fortalecendo as políticas públicas voltadas para esse fim;
- Fortalecer as Políticas Públicas de proteção e promoção da cidadania voltadas aos direitos

humanos do cidadão, independente de cor, raça, orientação sexual, identidade de gênero, credo ou necessidades especiais;

- Instituir o Observatório de Direitos Humanos, subsidiando a tomada de decisão estratégica e o fortalecimento da Política de Direitos Humanos no município;
- Estruturar e implementar o Centro Municipal de Referência em Direitos Humanos;

Área temática: Infraestrutura, Habitação, Serviços Urbanos e Saneamento Básico

- Prosseguir com a eficientização e modernização do parque de iluminação pública de Natal, com a instalação de luminárias de LED de alta potência e performance em todos os bairros da cidade;
Implantar novas alamedas de caminhada com luminárias de LED de alta potência e desempenho;
- Elaborar e executar o projeto de cabeamento de rede subterrânea do Centro Histórico;
- Implantar o Sistema de Inovação tecnológica de Telegestão da Iluminação Pública Viária dos principais corredores da Cidade do Natal;
- Fortalecer, intensificar e normatizar as ações de fiscalização do comércio de ambulantes, das bancas de revistas, quiosques, dos trailers e demais serviços similares;
- Melhorar a gestão dos cemitérios públicos da cidade, ampliando a capacidade desses a partir de suas verticalizações, bem como oferecendo um serviço mais humano e qualificado para as famílias enlutadas;
- Modernizar e padronizar as feiras livres de Natal, otimizando a utilização do espaço físico e qualificando o trabalho dos feirantes e o atendimento ao público;
- Implantar o Mercado do Sol, disponibilizando mais um atrativo turístico para a cidade e um novo espaço de lazer para os municíipes, fomentando o empreendedorismo local, com alimentos típicos do Nordeste do Brasil;
- Implementar Programa de capacitação e qualificação profissional dos feirantes e ambulantes em parceria com o Sistema S;
- Adequar e requalificar a infraestrutura dos camelódromos da cidade;
- Continuar implantando novas Academias ao Ar Livre nas quatro Regiões Administrativas da ci-

- Implementar o Centro Municipal de Cidadania LGBT;
- Ampliar o número de câmeras de videomonitoramento em espaços públicos, bem como modernizar a Central de Monitoramento;
- Fortalecer a Câmara Técnica de Articulação Intersetorial e de Prevenção ao Suicídio em Natal, buscando ampliar o número de atendidos por essa.

dade, sem descuidar da manutenção daquelas já existentes;

- Reformar e revitalizar as Praças Públicas, atendendo aos critérios de acessibilidade;
- Fortalecer o bem-estar social a partir da construção de 20 novas praças;
- Implantar o Centro de Controle Operacional (CCO), informatizando o monitoramento 24h dos serviços de limpeza urbana e contribuindo para a melhoria de sua gestão com a participação popular através de denúncias e solicitações de serviços via aplicativo;
- Recuperar áreas de Cidade Nova e Guarapes a partir da instituição de programa de resgate ambiental das antigas áreas de disposição de resíduos do município;
- Construir Estação de Transbordo em Cidade Nova, auxiliando no transporte dos resíduos e fornecendo, com base nas novas técnicas de manejo ambiental, flexibilidade ao sistema de limpeza urbana com maior qualidade da coleta de lixo;
Revisar e implementar o Plano Municipal de Saneamento Básico;
- Revisar o Plano Diretor Setorial de Abastecimento de Água compatibilizada pela legislação relacionada com o saneamento básico;
- Revisar e implementar o Plano de Controle e Redução de Perdas de Água;
- Realizar estudos e implementar a setorização do sistema de distribuição de água potável do município para melhor prestação e controle dos serviços (controle de perdas e construção de reservatórios);
- Elaborar o Plano de Segurança Hídrica;
- Pactuar com os demais municípios da Região Metropolitana de Natal e órgãos de outras ins-

tâncias de governo a gestão hídrica de proteção de mananciais para captação de água;

- Revisar e implementar o Plano Diretor Setorial de Esgotamento Sanitário;
- Complementar o sistema de esgotamento sanitário em áreas de difícil acesso;
- Elaborar e implementar o Programa “Se Liga na Rede” para subsidiar as ligações de esgotamento sanitário em domicílios de interesse social;
- Implementar o Programa de Reuso dos efluentes tratados de esgotos;
- Implementar programa de combate à ligação clandestina de esgotos na rede de drenagem pluvial;
- Continuar realizando a regularização fundiária em bairros da cidade, incluindo os bairros Rocas e Santos Reis, o Loteamento Mar Del Plata, bem como o processo de Regularização Fundiária das famílias residentes no bairro Nossa Senhora da Apresentação, beneficiando 14.000 famílias;
- Concluir a urbanização da Comunidade do Maruim/Canto do Mangue, oferecendo possibilidade de geração de renda para as famílias através da construção de 03 centros de atividades comerciais e de serviços desenvolvidos pelos beneficiários do Programa Minha Casa Minha Vida, que foram remanejadas para o Residencial São Pedro e que já exerciam atividade comercial, além dos próprios comerciantes situados na área;
- Construir novas unidades habitacionais no bairro de Mãe Luiza;
- Continuar a prover moradias para atendimento às famílias carentes, além das 1.568 já entregues, reduzindo o déficit habitacional da cidade;
- Implantar banco de dados de imóveis e terrenos vazios/subutilizados para fins de habitação de interesse social na cidade do Natal;
- Implementar o projeto de revitalização da Comunidade do Jacó;
- Instituir um programa de proteção de encostas com o uso de novas tecnologias construtivas, especialmente para as regiões de Mãe Luiza e comunidade do Jacó;
- Implementar Projeto de Trabalho Socioambiental em diversas áreas da Zona Norte da cidade, bairros Nossa Senhora da Apresentação, Lagoa Azul e Pajuçara, associado às obras de implantação do Programa de Saneamento Integrado;

tação do Programa de Saneamento Integrado, beneficiando aproximadamente 15 mil famílias;

- Elaborar o Plano Municipal de Regularização Fundiária;
- Urbanizar a Orla da Redinha, qualificando esse importante espaço de lazer e turismo na Zona Norte da Cidade, incluindo a reforma do mercado, a transformação do antigo clube em centro de artesanato, a construção de novos quiosques, estacionamento e de um deck;
- Requalificar a área correspondente à Pedra do Rosário;
- Revitalizar o espaço de eventos da “Praça da Árvore de Natal”;
- Executar os serviços de capeamento e recapeamento de diversas ruas em diferentes bairros de Natal, especialmente as vias Maestro Tom Jobim, Alto do Monte Belo e travessa Maestro Tom Jobim, no bairro Neópolis, e os trechos compreendidos pelas ruas Rio Grande do Sul e Campina Grande, no bairro Cidade da Esperança;
- Implantar novo sistema de drenagem nos bairros de Tirol e Petrópolis, Região Leste da cidade;
- Executar serviços de drenagem e pavimentação na área correspondente às bacias A (Areia Preta, Praia do Meio e Santos Reis) e B (Ribeira, Rocas e Petrópolis) de Natal;
- Executar os serviços de drenagem e pavimentação dos loteamentos Algimar, Santa Inês, Ki Panorama e Parque Floresta, na Zona Norte de Natal;
- Executar os serviços de adequação do sistema de drenagem do bairro da Ribeira, Zona Leste de Natal;
- Realizar o Saneamento Integrado do bairro Planalto (obras de drenagem, pavimentação e equipamentos comunitários);
- Dar prosseguimento à execução das obras de Saneamento Integrado de bairros e conjuntos da Zona Norte (Nossa Senhora da Apresentação, Lagoa Azul, Brasil Novo e Novo Horizonte);
- Concluir o Túnel de Macrodrrenagem, beneficiando as regiões Oeste e Sul;
- Contratar e realizar o projeto da engorda da praia de Ponta Negra;
- Criar o Parque Ecológico do Pirangi, em área localizada entre a Lagoa do Pirangi e a Lagoa da rua São Miguel dos Caribes, disponibilizando para a população mais um espaço de lazer e

práticas esportivas ao ar livre;

- Disponibilizar acesso à internet nas principais praças distribuídas entre as quatro Regiões Administrativas da cidade, nas praias e nos principais pontos turísticos;
- Instituir um programa de ocupação habitacional e de retenção de atividades econômicas em bairros e comunidades que sofrem com evasão,

como o Centro da Cidade e a Ribeira, fomentando e agregando valor histórico, cultural e econômico para a cidade;

- Implantar um Polo de Economia Criativa na Ribeira, visando atrair a instalação de empresas e microempreendedores individuais ou coletivos de produtores culturais dos mais diversos segmentos.

Área temática: Defesa do Consumidor

- Aumentar a população beneficiada pelo Projeto “Educação para o Consumo”, levando conhecimento sobre direito do consumidor aos cidadãos;
- Criar o Núcleo de Orientação aos Consumidores e Fornecedores, atendendo ao disposto na Lei nº 8.078/90;

- Ampliar o Programa “Procon nas Escolas e Universidades”, fortalecendo a educação para o consumo, através de convênios e ações junto à rede de ensino, da educação infantil à universidade.

Área temática: Políticas para as Mulheres

- Fortalecer e ampliar o atendimento psicossocial, a formação social, política e econômica e o atendimento à população feminina por meio da implantação de 03 novas unidades de Centros Municipais Especializados da mulher;
- Assegurar a inclusão das mulheres atendidas pela Casa Abrigo nos programas municipais de proteção social, bem como de reparação material às mulheres em situação de violência recorrente;
- Implementar uma Casa da Mulher Brasileira na Zona Norte do Natal;
- Instituir a prática de requalificar os espaços públicos a partir da perspectiva de gênero, desenvolvendo e aplicando estratégias para prevenir a violência contra as mulheres, como expressão das políticas públicas municipais;
- Pactuar com as organizações comunitárias de

mulheres ações objetivando fomentar parceria para que essas encaminhem mulheres, prioritariamente em situação de violência doméstica e familiar, para atendimento no Centro de Referência da Mulher Elizabeth Nasser;

- Implementar o programa “Lei Maria da Penha vai à Escola”, com o objetivo de divulgar noções básicas da Lei Maria da Penha no âmbito das Escolas Municipais de Natal;
- Desenvolver e executar campanhas de prevenção e combate a todas as formas de violência de gênero e discriminação contra as mulheres, com ênfase nos programas e projetos direcionados à mulher em situação de violência;
- Realizar e apoiar as ações de promoção de cidadania e garantia dos direitos das mulheres negras, LGBTs, com deficiência, idosas e trabalhadoras domésticas em situação de vulnerabilidade social.

Área temática: Educação

- Trabalhar a Educação empreendedora pela cidade e, principalmente, na Rede Pública Municipal de Ensino;
- Instituir um Programa de Gestão Integrada de educação, saúde e assistência social, auxiliando na proteção e resolutividade dos problemas que afetam a saúde emocional e mental das crianças, fatores que interferem na aprendizagem;

- Estender o programa Tributo à Criança para os alunos da educação infantil, bem como aumentar o valor do auxílio financeiro desse em 50% até 2024, incluindo, entre as condicionantes do programa, a apresentação da carteira de vacinação em dia, apoiando as famílias em situação de vulnerabilidade social e promovendo a inserção e permanência da criança na escola;
- Garantir melhor atendimento às crianças da Educação Infantil, ofertando profissional espe-

- cializado como auxiliar ao docente nas práticas pedagógicas, considerando a interação entre o educar, o cuidar e o brincar;
- Garantir Intérprete de Libras nos eventos em geral e, notadamente, nos de caráter formativo, assim como fornecer capacitação na área para os professores da rede municipal de ensino;
 - Implementar programa de qualificação continuada do magistério público municipal, visando a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem, inclusive para o desenvolvimento de soluções de ensino à distância e trabalhando conceitos relacionados à ética, habilidades socioemocionais, corresponsabilidades e eficiência no cumprimento de suas tarefas;
 - Criar curso de pós-graduação lato sensu focado em Gestão da Educação, em parceria com instituição de ensino superior;
 - Construir 16 unidades de ensino, sendo 05 Escolas de Ensino Fundamental e 11 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), atendendo áreas com demanda reprimida e evitando o deslocamento de alunos para outros bairros para continuar estudando ou, o que é pior, a evasão escolar;
 - Garantir acessibilidade em 100% das unidades de ensino, possibilitando a plena locomoção de idosos, crianças e portadores de necessidades especiais;
 - Instituir a Educação em Tempo Integral em pelo menos 10 escolas da rede municipal de ensino, distribuídas entre as quatro regiões administrativas da cidade;
 - Instituir Plano de Avaliação Gestora das Unidades Escolares, em consonância com a Lei de Gestão e as normas da tipologia escolar, considerando as modalidades de ensino oferecidas, composto de metas e critérios para analisar a gestão e mensurar índices de aprendizagem dos alunos, principalmente no que concerne ao processo de ensino e aprendizagem;
 - Instituir o Prêmio Municipal de Gestão Escolar, reconhecendo os três melhores desempenhos das unidades da rede municipal de ensino, por modalidade;
 - Ampliar a oferta para o Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos “Aprendendo Mais”, à luz do referencial teórico freireano/letramento, proporcionando a continuidade dos estudos e a qualificação para o trabalho;
 - Implantar e implementar o Programa Horta Escolar, instituindo e incentivando a formação de hortas escolares como forma de valorizar a alimentação saudável, como também aproveitando espaços ociosos nas áreas escolares;
 - Implantar sistema informatizado de acompanhamento escolar dos alunos pelos pais ou responsáveis, considerando a importância desse acompanhamento para uma melhor aprendizagem dos alunos e comunicação escola – pais;
 - Modernizar os laboratórios de informática das unidades escolares, promovendo trocas de equipamentos compatíveis com a instalação de novos recursos educacionais como forma de contribuir para uma aprendizagem que exigirá maneiras inovadoras de ensino e de aprendizagem por meio digital;
 - Ampliar em pelo menos 30% o número de escolas atendidas pelo Programa de Robótica, proporcionando aos alunos a aprendizagem das inúmeras possibilidades da robótica aplicada ao cotidiano, assim como utilizando-a como facilitadora de outras aprendizagens;
 - Implementar o Programa Aluno Conectado por meio da disponibilização de tablets para os alunos dos anos finais do ensino fundamental, bem como da disponibilização de portal de educação à distância;
 - Garantir a oferta de brinquedotecas e bibliotecas em 100% das unidades de ensino que atendam a educação infantil;
 - Instituir um Programa Permanente de Combate à Evasão Escolar, formando grupo específico para monitorar as unidades escolares e manter contato com as famílias para conhecimento de possíveis causas e apresentação de soluções;
 - Instituir o Programa Todo Aluno Conta, visando a correção do fluxo escolar, alfabetizando e promovendo alunos fora de faixa que ainda não apresentam competências de letramento compatíveis com a idade;
 - Implementar, em parcerias com Instituições empresariais, o Programa Mais Jovem, objetivando a inserção de alunos do 8º e 9º anos e da Educação de Jovens e Adultos, na faixa etária de 15 aos 17 anos, no mundo do trabalho, condicionando a atuação à permanência na escola;
 - Criar e implementar o Programa Sou+Estudo por meio de parceria firmada junto a cursinhos destinados a preparar alunos do 9º ano do Ensino Fundamental para cursar o Ensino Médio em Instituto Federal, apoiando-os a partir da concessão de bolsas no contra turno de aulas;
 - Autorizar a destinação de parte da carga horária de professores do 9º ano de Língua Portuguesa e Matemática aos próprios alunos no contra turno de aulas, preparando-os intensivamente para o exame de seleção ao Ensino Médio de Instituto

Federais;

- Instituir o Prêmio em Educação Paulo Freire, valorizando a ação docente conjugada à prática na qual o aluno seja protagonista de ações concretas, voltadas a sua valorização como indivíduo, premiando os 50 primeiros trabalhos por ordem decrescente, conforme regulamentação de uma comissão instituída na SME para tal finalidade;
- Criar Centro Municipal de Referência para atendimento complementar aos alunos com

deficiência, assistindo a demanda de crianças e adolescentes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação em espaço estruturado e contando com equipe multidisciplinar para oferta de serviços que ampliem as possibilidades de inclusão educacional e social em articulação com as unidades de ensino;

- Criar o Programa de Educação Fiscal e Financeira, viabilizado através de oficinas e palestras nas escolas municipais;

Área temática: Trabalho, Assistência Social e Segurança Alimentar

- Implantar novos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), ampliando a cobertura da Proteção Social Básica e objetivando o atendimento/acompanhamento das famílias em situação de risco e vulnerabilidade social; Implantar novos centros de convivência e fortalecimento de vínculos, ampliando o serviço oferecido para crianças, adolescentes, jovens, adultos e pessoas idosas, para o atendimento dos usuários em situação de vulnerabilidade e risco social e violação de direitos;
- Duplicar o serviço da unidade móvel do Cadastro Único, promovendo o acesso de famílias em situação de vulnerabilidade e risco social a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais, e contribuindo para a inserção das famílias na rede de proteção de assistência social;
- Ampliar a concessão de benefícios eventuais, atendendo as famílias que não têm condições de arcar por conta própria com o enfrentamento de situações adversas ou que fragilizem a manutenção do cidadão e sua família;
- Implantar 01 Centro de Referência Especializado para a População de Rua (Centro POP) na Região Administrativa Norte da Cidade, assegurando o atendimento e atividades direcionadas para o desenvolvimento de sociabilidades, na perspectiva de fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares que oportunizem a construção de novos projetos de vida;
- Implantar 01 Centro Dia para a pessoa idosa, promovendo autonomia, sociabilidade, inclusão social e melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa;
- Ampliar o Serviço de acolhimento institucional destinado a adultos e famílias em situação de rua para funcionamento 24h;
- Implantar 01 Instituição de Longa Permanência para Pessoa Idosa (ILPI), garantindo o acolhimento e a proteção integral da pessoa idosa, além de contribuir para a prevenção do agrava-

mento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos e para o restabelecimento de vínculos familiares e/ou sociais;

- Promover atividades pedagógicas sobre os malefícios do trabalho infantil, sensibilizando a sociedade sobre os danos e a ilegalidade desse na vida das crianças e dos adolescentes;
- Atender a 10.000 pessoas por ano com qualificação e requalificação profissional;
- Implantar 01 centro público de trabalho e renda na Região Administrativa Norte da Cidade, ampliando a oferta do atendimento para seguro-desemprego, encaminhamento para vagas de trabalho, intermediação de suporte financeiro para microempreendimentos, qualificação profissional de jovens e adultos e orientação nos setores psicosociais;
- Apoiar iniciativas de economia solidária e empreendedorismo, buscando a ampliação dos recursos para o fomento e a promoção dos produtos e serviços gerados pelo associativismo, incentivando a sua comercialização nas feiras livres e mercados municipais;
- Fortalecer a identificação cultural do artesanato, trabalhando o inventário como forma de pesquisa, coleta e organização das informações, buscando identificar as referências do artesanato que formam o patrimônio cultural da cidade do Natal;
- Qualificar o artesanato local, visando a qualificação e aperfeiçoamento dos artesãos assistidos pela SEMTAS, promovendo o acesso à renda e ampliando os espaços de divulgação da economia criativa do município;
- Fomentar a participação dos artesãos nas feiras e eventos de pequeno, médio e grande porte local e nacional;
- Revitalizar a loja Natal Original, a fim de instituir um espaço cultural permanente, com praça de alimentação fixa e local para eventos, com

- funcionamento durante todo o ano, tornando-se um ponto de convivência não só para os turistas, mas também para os munícipes;
- Implantar 01 unidade da loja Natal Original na Região Norte da Cidade, fortalecendo o reconhecimento do Novo Mercado da Redinha como local de compras, encontros e trânsito de turistas, bem como promovendo o acesso à renda e ampliando os espaços de divulgação da economia criativa do município;
 - Implantar novos pontos de comercialização do artesanato local na Região Leste da Cidade, visando a exposição e comercialização de produtos dos artesãos que estejam inseridos em grupos de Economia Solidária; Aprimorar o Portal de Vagas de emprego do município;
 - Implementar, em parceria com o Sistema S, programa de capacitação sobre empreendedorismo e inovação, destinado aos alunos dos cursos de qualificação da SEMTAS;
 - Pactuar com o Sistema S a orientação aos alunos que se formam nos cursos de qualificação da SEMTAS para formalização através do programa do microempreendedor Individual ou até mesmo abrindo uma pequena empresa pelo Simples;
 - Instituir a Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, ampliando o alcance à alimentação saudável e combate à fome por meio de melhoria das condições de alimentação e nutrição, priorizando as famílias em situação de vulnerabilidade e risco social e violação de direitos;
 - Implantar 02 Cozinhas Escola Comunitárias, promovendo o atendimento dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e insegurança alimentar por meio de cursos de reaproveitamento de alimentos, distribuição de refeições, oficinas de Educação Alimentar e Nutricional, aprimorando também o Programa Sopa Solidária e Banco de Alimentos;
 - Implantar as hortas comunitárias, inclusive com o aproveitamento de terrenos privados ociosos mediante a concessão de incentivos fiscais, disseminando uma cultura da alimentação saudável e fomentando novas formas de convívio comunitário e social;
 - Apoiar iniciativas de produção da agricultura familiar agroecológica, fomentando a produção de alimentos saudáveis e geração de renda para famílias em situação de vulnerabilidade social e nutricional.

Área temática: Juventude

- Implantar o Programa Inova Jovem, visando reduzir os níveis de violência, pobreza e desigualdade por meio de ações de empreendedorismo e geração de renda;

Área temática: Esporte e Lazer

- Continuar reformando equipamentos desportivos, entre campos de futebol, campos de areia e quadras poliesportivas, proporcionando uma prática esportiva saudável para a comunidade;
- Continuar a estruturar e modernizar, munindo de cobertura, quadras distribuídas entre as quatro Regiões Administrativas do Município, possibilitando a melhoria das condições das práticas esportivas e eventos comunitários;
- Melhorar a infraestrutura dos campos de futebol do município, modernizando o sistema de irrigação e vestiários;
- Construir 01 ginásio poliesportivo na Região Oeste da Cidade;
- Construir arenas de esportes de areia nas praias e em bairros da cidade, ampliando e democratizando as práticas esportivas de futevôlei, beach

- Instituir o Programa Jovem Aprendiz, objetivando a preparação e inserção de jovens no mundo do trabalho, inclusive habilitando os Centros Públicos de Trabalho e Renda enquanto instituição formadora de jovem aprendiz.

tennis, vôlei de areia e atividades funcionais; Duplicar a instalação de ciclovias e ciclofaixas, incentivando uma cultura alternativa de transporte urbano sustentável, como a partir da utilização da bicicleta;

- Incentivar a prática de esportes aquáticos nas regiões Norte e Sul da cidade, principalmente nas praias de Ponta Negra e Redinha, com manutenção, construção e/ou aquisição de equipamentos que viabilizem as modalidades, como plataformas flutuantes de apoio no mar, estimulando atividades ao ar livre e em contato com a natureza;
- Construção da Estação Ponta Negra - parque esportivo próximo à Lagoa de Ponta Negra -, idealizado como um espaço multiesportivo que agregará ações de esporte e lazer para toda a família, visando promover bem-estar e saúde à comunidade;

- Apoiar e fomentar iniciativas de corridas de rua, consolidando-as no Calendário Esportivo da Cidade;
- Implementar programa permanente de estímulo à prática de atividade física pela pessoa idosa;
- Buscar parcerias (públicas ou privadas) de forma a manter o desporto de alto rendimento, bem como criar categorias de bases correspondentes e integradas ao trabalho de formação esportiva, em articulação com federações, associações e clubes;
- Promover a maior participação de crianças e adolescentes no esporte por meio de projetos nos bairros, estruturando escolinhas de esporte e contemplando as variadas habilidades motoras com o apoio de centros desportivos e clubes;
- Instituir programa de capacitação continuada para professores que desejam se especializar em modalidade esportiva específica; Realizar projeto integrado entre as áreas de esporte, lazer e educação, objetivando a utilização de unidades escolares que contenham
- espaços que possibilitem a prática de atividades físicas;
- Implementar a Escola de formação de iniciação às práticas esportivas na Estação Cidadania - Esportes “Professor Jorge Moura”;
- Estimular a captação de grandes eventos esportivos nacionais e internacionais no ginásio poliesportivo Nélio Dias;
- Apoiar as competições, campeonatos, torneios e festivais esportivos e paradesportivos no município do Natal;
- Investir nas práticas de atividades físicas para pessoas com deficiência, inclusive dotando os equipamentos esportivos municipais de estrutura acessível para pessoas com necessidades especiais de mobilidade;
- Dinamizar e estimular a prática esportiva sustentável, ao ar livre e em contato com a natureza, implantando rotas sustentáveis de corridas, caminhadas, ciclismo e esportes radicais;
- Estabelecer junto à gestão do trânsito e mobilidade urbana, programas de fomento à ciclomobilidade laboral, de lazer e turística.

Área temática: Turismo

- Fomentar a ampliação da oferta de produtos e serviços turísticos existentes na cidade;
- Aperfeiçoar o sistema de informações turísticas, principalmente no que concerne a esse em meio digital, divulgando e fortalecendo Natal e demais destinos que compõem o polo turístico no qual se insere a capital potiguar;
- Garantir a priorização da prestação de serviços básicos nas praias da cidade, instituindo zeladoria de ordenamento urbano, iluminação pública, segurança, estacionamento, limpeza pública e vigilância sanitária;
- Participar, de forma conjunta com os destinos do Polo Costa das Dunas, de eventos para promoção e comercialização da região, de forma a tornar o destino e a região como um todo, mais competitivo e atraente para os turistas;
- Desenvolver novos produtos turísticos que contemplam opções de lazer noturno e para dias de chuva no destino;
- Implementar o Projeto “Hômi, deixe de Guerral!”, que cria um novo produto turístico a partir da história de Natal e Parnamirim na Segunda Guerra Mundial;
- Apoiar a captação e realização de eventos desportivos, como forma de atrair turistas e visitantes;
- Capacitar o trade turístico, em parceria com o Sistema S e instituições de ensino, visando ampliar a qualidade dos serviços e produtos turísticos ofertados no destino e a percepção de qualidade dos turistas e visitantes;
- Realizar, periodicamente, manutenção preventiva e/ou corretiva dos atrativos turísticos e mobiliários urbanos situados, prioritariamente, em Zonas Turísticas de Natal;
- Desenvolver novos roteiros turísticos para o destino, os quais abranjam os segmentos de ecoturismo, turismo de aventura e turismo histórico-cultural;
- Fomentar a melhoria da qualidade e diversificação do produto turístico Natal, com destaque aos elementos culturais voltados à culinária local e ao artesanato;
- Fortalecer o turismo internacional por meio da captação de voos charters com destino a Natal, diversificando o potencial turístico da cidade.

Área temática: Cultura e Arte

- Articular, em parceria com programas de incentivo ao empreendedorismo e ao crédito, o apoio aos empreendedores culturais e agentes culturais para acesso à linha de crédito específica, para que esses possam investir em patrimônio próprio e manter suas atividades artísticas;
- Ampliar a política de editais do município voltados ao apoio às linguagens artísticas, dando continuidade à promoção da arte e empregabilidade;
- Reformar o Teatro Municipal Sandoval Wanderley;
- Investir na formação artística como potencial para melhorar a inserção dos serviços e produtos artísticos na cadeia produtiva dos negócios criativos e da economia criativa;
- Apoiar e consolidar o processo de revitalização do bairro da Ribeira, implementando amplo programa de cunho artístico e cultural, resgatando a vocação do bairro como reduto do desenvolvimento da arte e cultura;
- Reformar e modernizar a Biblioteca Municipal Esmervaldo Siqueira na Zona Norte, referência institucional de equipamento de fomento e apoio literário da cidade do Natal, beneficiando a população jovem do Centro Histórico e bairros adjacentes;
- Melhorar a estrutura física e o aparelhamento do Museu de Cultura Popular Djalma Maranhão, oferecendo condições adequadas de visitação dos estudantes e público do turismo de Natal;
- Reformar e restaurar a Fundação Cultural Capitania das Artes, patrimônio Histórico e Arquitetônico de Natal, a fim de transformá-la em Centro Cultural, disponibilizando para a população os serviços e equipamentos de cultura, arte e lazer;
- Fomentar as linguagens artísticas da moda, do audiovisual, da arquitetura, da gastronomia, do turismo cultural, das artes visuais, do design, dos games, dos canais de difusão das Redes Sociais, voltadas para a empregabilidade e renda dos setores econômicos e criativos, para inserção no mercado de produtos potenciais dos artistas e realizadores do município;
- Apoiar e consolidar os grandes eventos em parceria com a Iniciativa Privada, visando a geração de trabalho e renda no setor produtivo da cultura e do turismo, dotando de estratégias de profissionalização os setores criativos envolvidos e inserção e venda de espaços para promoção de marcas e parcerias de patrocínios, preferencialmente voltados para o Natal em Natal, Carnaval de Natal e os Festejos Juninos de Natal;
- Firmar parcerias com as universidades públicas e/ou privadas visando a ampliação da produção de conteúdos de natureza cultural e artística, com o propósito de promover a História do Município, sua cultura, seus teóricos e autores; Estruturar o Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte para a realização de eventos culturais de pequeno e médio porte que permita a ampliação do seu potencial turístico e de lazer para a população do município;
- Criar o circuito de Feiras de Cultura e Arte de Natal para a promoção dos pequenos e médios negócios culturais (atelês, coletivos artísticos, artesãos, designs, músicos e fornecedores da cadeia produtiva da economia criativa), oferecendo a população uma programação constante nos diversos bairros da capital;
- Criar programas de difusão da produção cultural e artística do município nos canais públicos de televisão, através de parcerias para que os artistas locais possam promover os seus produtos e serviços;
- Criar programas de formação de platéias com a circulação artística de espetáculos, mostras, exposições, painéis, cursos e oficinas para a população de crianças, jovens e adultos de bairros das quatro Regiões Administrativas de Natal; Investir na proteção e preservação dos grupos de tradição da cultura popular para que possam renovar seus figurinos, artefatos artísticos, manter seus participantes e práticas coletivas relevantes da cultura do município;
- Reformar e fortalecer as Unidades Estação Cidadania Cultura – Moacy Cirne, no bairro Lagoa Azul, e Mestre Marinheiro, em Felipe Camarão, espaços multifuncionais, abrangendo atividades de cinema, teatro, leitura, assistência social, esporte e lazer;
- Fortalecer as atividades de ensino da Escola Municipal de Dança Roosevelt Pimenta;
- Reabrir a Escola Municipal de Teatro Carlos Nereu de Souza, instituição de referência e única do Nordeste com características curriculares previstas para o ensino técnico;
- Estruturar e aparelhar a sala da Banda Sinfônica Municipal para ensaios e atividades;
- Promover oficinas de arte no Espaço Cultural Francisco das Chagas Bezerra de Araújo, com atividades de música, artes visuais, teatro e dança;

Área temática: Mobilidade Urbana

- Implementar um programa de regularização de calçadas, priorizando os logradouros com maior fluxo de pedestres, tornando-as acessíveis, e implantando faixa pedonal (faixa na cor azul que substitui a calçada em locais inexistentes) nas ruas onde não é possível melhorá-las devido ao uso consolidado por imóveis抗igos;
- Implantar ruas para pedestres, a exemplo do realizado no Espaço Cultural Ruy Pereira, que são vias com tráfego exclusivo para as pessoas; Implantar ruas compartilhadas, a exemplo do projeto previsto para a rua João Pessoa, que são aquelas onde não há diferença de altura nas áreas onde circulam os carros e as pessoas;
- Implantar ruas completas, a exemplo do que está sendo realizado na av. Praia de Ponta Negra, que são vias onde todos os modos de transporte têm acesso de forma universal, com prioridade para o pedestre;
- Implantar ruas abertas para pedestres nos finais de semana e feriados, proporcionando espaços livres de carros para os cidadãos;
- Aplicar o urbanismo tático – que são projetos de reordenamento da ocupação viária por meio de redistribuição do espaço com base em pinturas, demarcações e elementos físicos onde o pedestre assume o papel principal – a fim de incentivar o uso da via como área de lazer no final de semana;
- Ampliar a implantação do mecanismo de tempo de travessias para pedestres nos cruzamentos de maior fluxo;
- Implantar, em parceria com instituições da sociedade civil organizada, boteiras sonoras em pelo menos 50% dos cruzamentos de maior fluxo da cidade;
- Abrir os canteiros centrais em todas as faixas de pedestres;
- Revisar o Plano Cicloviário, a fim de disseminar o uso da bicicleta, integrando mais regiões e aumentando a segurança e o conforto dos usuários desse modal a partir de ações como: (i) duplicando a malha cicloviária nas vias arteriais, em canteiro central e/ou adotando a melhor solução para cada via da cidade; e (ii) ampliação de ciclofaixas em todas as vias coletoras, quando não possuírem canteiro central;
- Implantar ciclorrotas em todas as vias locais nas proximidades de escolas e creches;
- Instalar transbike nos ônibus do transporte público coletivo, possibilitando a integração intermodal e deslocamentos de longa distância;
- Instalar bicicletários e paraciclos nas quatro Regiões Administrativas da Cidade;
- Ampliar em 40km os corredores exclusivos e semiexclusivos, assegurando uma viagem rápida e segura;
- Reformar e/ou recuperar 650 e instalar 350 abrigos de passageiros;
- Construir 04 terminais de integração com áreas comerciais, com concessão da gestão por meio de Parceria Público Privada;
- Reformar os terminais de bairro;
- Capear e recapear 100 km da malha viária do transporte público;
- Concretar 150 áreas de frenagem e manobra nos principais corredores de transporte público da cidade;
- Realizar a modernização da rede de transporte público por meio do redesenho das linhas, formando linhas estruturais e regionais, reduzindo a sobreposição dessas e diminuindo os custos de operação do sistema;
- Dotar a cidade de uma estrutura de transporte exclusiva (linha turística) para atender a demanda de turistas que querem conhecer a cidade;
- Ampliar a implantação de binários, a fim de facilitar o escoamento de tráfego das áreas críticas e facilitar a integração dos diversos modais de transporte;
- Ampliar a modernização do parque semafórico, instalando controladores semafóricos adaptativos – onde o equipamento conta os veículos que passam e ajusta o tempo do semáforo – para dar maior fluidez ao tráfego, prioritariamente na Salgado Filho, Bernardo Vieira e Prudente de Moraes;
- Implantar estacionamento rotativo para 4.000 vagas nos principais centros comerciais e em áreas litorâneas, ampliando a oferta de estacionamento na cidade;
- Ampliar as campanhas educativas que dissemtem o transporte ativo (caminhadas e uso de bicicletas, por exemplo) como includente, de baixo custo e saudável;
- Instituir a Escola de Trânsito, a fim de atender pessoas de baixa renda com curso de formação de condutores, bem como intensificar as ações de educação para o trânsito, especialmente voltadas para as crianças;

Instituir o Plano de Mobilidade Urbana, que é o principal instrumento de planejamento da mobilidade da cidade;

- Reestruturar a av. Felizardo Firmino Moura: implantação da terceira faixa – que será reversível – no local do canteiro central, permitindo a ampliação da capacidade de tráfego da via, de acordo com a faixa horária, beneficiando 500 mil pessoas;
- Reestruturar o Corredor Coronel Estevam, com (i) a construção do Pontilhão de Cidade Nova passando sobre a linha férrea que separa o Planalto de Cidade Nova para remover o conflito existente no local entre veículo, pessoas e o VLT; (ii) troca do pavimento a partir de Cidade Nova até a Ribeira, incluindo concreto nas paradas de ônibus; e (iii) reforma das calçadas para maior acessibilidade do pedestre. Benefícios para 200 mil pessoas;
- Requalificação viária da rua João Pessoa: implantação de rua integrada no modelo calçadão, onde o espaço é compartilhado entre pessoas e veículos, tendo o pedestre a prioridade, beneficiando 50 mil pessoas;
- Praças lineares: reestruturar os canteiros centrais para implantação de áreas verdes, caminhadas, ciclismo e atividades ao ar livre, beneficiando 30 mil pessoas;
- Terceira ponte sobre o Rio Potengi: elaboração de estudos para construção da ponte, ligando o Baldo à av. Dr. João Medeiros Filho, permitindo uma nova alternativa de deslocamento, beneficiando 500 mil pessoas;
- Via Mangue: implantação de via parque no limite da ZPA-8, na Zona Norte, para proteger a área e permitir uma alternativa à av. Dr. João Medeiros Filho, ligando Igapó à Redinha, beneficiando 100 mil pessoas;
- Rua Maruim: criar um novo acesso à Praia da Redinha, paralela à Ponte Newton Navarro, promovendo nova rota turística e nova possibilidade de acesso ao bairro, que só possui uma entrada, beneficiando 25 mil pessoas;
- Rota Turística: estabelecer roteiros urbanos com placas indicativas com QR code, com dados históricos e turísticos em pelo menos três idiomas, no Centro Histórico e regiões turísticas da cidade, parques e ícones da arquitetura, beneficiando 80 mil pessoas;
- Reestruturar o Corredor da av. Bernardo Vieira: substituir o asfalto por pavimento de concreto no corredor exclusivo do transporte coletivo e reforma das calçadas, para garantir a acessibilidade universal, beneficiando 350 mil pessoas;
- Implantar “obras de arte” de engenharia de trânsito, objetivando a resolução de conflitos nos cruzamentos das avenidas Alexandrino de Alencar x Hermes da Fonseca, Bernardo Vieira x Salgado Filho e Amintas Barros x Salgado Filho.

Eixo 3

SAÚDE INCLUSIVA

A Pesquisa Nacional de Saúde, divulgada pelo IBGE, aponta que 81,3% da população do Rio Grande do Norte depende do SUS para receber tratamento médico. Esse dado por si só mostra o tamanho do desafio de gerir um sistema dessa magnitude. Com a epidemia, ficou ainda mais evidente a necessidade de reforçar a estrutura existente. Em Natal, nos últimos quatro anos, quase 25 mil pessoas deixaram de ter planos de saúde, reflexo direto da crise econômica e do desempre-

go. São 25 mil pessoas a mais dependentes dos serviços do SUS.

A Constituição de 88 estabelece a Saúde como um direito de todos e um dever do Estado. Significa dizer que o Brasil optou por ter um sistema universal de atendimento à saúde. Somos o único país com uma população superior a 200 milhões de habitantes a estabelecer esse tipo de serviço universal. Mas, segundo o Conselho Nacional de Saúde (CNS), somente em 2019, a perda de investe-

timentos na área representou R\$ 20 bilhões. Em 2017, os investimentos em serviços públicos de Saúde representavam 15,77% da arrecadação da União. Já no ano passado, os recursos destinados à área representaram 13,54%.

O Sistema de Financiamento da Saúde pública é tripartite. A emenda Constitucional nº 29 aprovada no ano 2000 definiu que a União corrigiria anualmente o orçamento federal destinado à saúde pela variação nominal do PIB e que os municípios deveriam reservar 15% da arrecadação e os Estados pelo menos 12%. Com o tempo, no entanto, houve um congelamento dos investimentos devido a variação negativa do PIB e os Estados em crise financeira deixaram de cumprir sua contrapartida em serviços ofertados. Somado a esse subfinanciamento, houve o acréscimo de demanda. Resultado da equação foi o crescimento da participação dos municípios no financiamento da saúde.

Em Natal já destinamos quase 30% do orçamento para esse setor, quase o dobro do mínimo constitucional. A pandemia fez crescer na sociedade a cobrança por mais investimentos na saúde. Nossa proposta para os quatro anos vindouros é ampliar os serviços prestados e melhorar a qualidade deles. Para tanto, iremos cobrar da União e do Estado uma participação mais efetiva no financiamento da Saúde e buscar ganhos na gestão, eliminando desperdícios e buscando mais eficiência. Neste eixo traçamos algumas metas definidas pela equipe técnica da Saúde como prioritárias, entre as quais gostaria de destacar a construção de um hospital municipal em terreno já definido em frente a UPA do Satélite. Será um hospital de

grande porte com 240 leitos, dos quais 60 leitos de internação clínica, 40 leitos de cirurgia geral, 50 leitos de pediatria, 50 leitos de obstetrícia, 20 leitos de UTI Adulto, 10 leitos de UTI Neonatal e 10 leitos de UTI Pediátrica.

Ademais, é necessário instituir uma política de cuidado animal. Uma cidade inclusiva e para as pessoas tem que estar preparada também para dar um tratamento digno aos animais de estimação. Segundo os dados mais recentes do IBGE existem cerca de 80 milhões de cães e gatos de estimação no Brasil, sem falar em outros animais. Uma realidade visível em qualquer grande cidade brasileira. Hoje, já são realizadas periodicamente campanhas de vacinação e temos o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) para onde são levados animais abandonados, mas é preciso fazer mais.

Queremos discutir com a sociedade essa política pública e desde já incorporar entre os compromissos deste Plano de Governo a construção de um hospital veterinário na nova sede do CCZ, onde serão oferecidos serviços de saúde animal. Ao mesmo tempo, essa política pública irá pensar a atuação em relação aos animais de rua, com uma estrutura para a castração animal a ser feita no próprio hospital veterinário ou de forma itinerante em ações periódicas nos bairros da cidade. Para isso, serão procuradas as entidades de cuidados animais e as universidades da cidade que oferecem o curso de veterinária para fazer uma parceria a fim de que os alunos possam atuar sob a chancela de um profissional habilitado na execução desse serviço.

A seguir o que nos propomos realizar na área de saúde pública:

Área temática: Saúde

- Fortalecer os indicadores que mensuram a qualidade da assistência prestada à mulher no pré-natal, pré-parto, parto, pós-parto e puerpério, conferindo sua estruturação e fortalecimento;
- Implantar os serviços de assistência ao parto de alto risco, melhorando a assistência e referência qualificada do cuidado direcionado a esse tipo de gestação e conferindo atendimento a todas as municípios em trabalho de parto nessa condição;
- Implantar os serviços de cirurgia ginecológica na rede pública - a necessidade da implantação do referido serviço se caracteriza pela grande demanda na busca por esse tipo de procedimento;
- Ampliar o número de leitos de internação, conferindo responsabilidade na continuidade do cuidado na Atenção Especializada de Alta Complexidade;
- Ampliar em 10 leitos a rede de Unidades de Terapia Intensiva Neonatal;
- Criar o Centro de Referência para o Cuidado Integral à Saúde da Mulher, com assistência em consultas ambulatoriais, exames especializados e assistências em situações especiais, como as adolescentes, mulheres vítimas de violência e planejamento familiar, pré-natal, grupos de gestantes e consultas pós-parto;
- Ampliar em 8 leitos hospitalares de Saúde Mental a prestação da assistência voltada a esse tipo de paciente, garantindo internação em ambiente hospitalar quando da necessidade de indivíduo em surto;
- Ampliar em 8 unidades os Serviços de Residência Terapêutica - a necessidade de ampliação desse serviço constitui-se como uma das alternativas de moradia para um grande contingente de pessoas internadas há anos em hospitais psiquiátricos por não contarem com suporte adequado na comunidade. Além disso, essas residências podem servir de apoio a usuários de outros serviços de saúde mental, que não contem com suporte familiar e social suficientes para garantir espaço adequado de moradia;

- Criar o Centro de Referência em Doenças e Condições Crônicas - a criação desse dispositivo de saúde tem a proposta de estabelecer uma linha de cuidados para pacientes das doenças crônicas que causam mais mortes em adultos, de modo a acolhê-los e prestar atenção integral a esse usuário;
- Criar o Centro Especializado em Reabilitação, que tem a finalidade de realizar diagnósticos e tratamentos de pessoas com deficiência, além de promover a concessão, a adaptação e a manutenção de tecnologia assistiva, sendo a reabilitação/habilitação realizada de forma interdisciplinar e com o envolvimento direto de profissionais, cuidadores e familiares nos processos de cuidado;
- Reestruturar a rede de gases medicinais das UPAs - a reestruturação ora proposta dará melhores condições ao indivíduo quando da melhora da qualidade prestada nos serviços de Pronto Atendimento do município do Natal;
- Renovar o parque tecnológico nas Unidades de Pronto Atendimento - ventilador mecânico, cardioversor, eletrocardiógrafo, foco cirúrgico, bombas de infusão;
- Renovar o parque tecnológico do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) - ventilador mecânico, cardioversor, eletrocardiógrafo, foco cirúrgico, bombas de infusão;
- Renovar a frota de ambulâncias do SAMU - A renovação da frota de ambulâncias justifica-se pela melhora das condições de socorro imediato no município do Natal, contribuindo para a diminuição do tempo de resposta e aumentando o tempo de sobrevida do indivíduo;
- Construir o Hospital Municipal de Natal - HMN com 240 leitos, dos quais 60 leitos de internação clínica, 40 leitos de cirurgia geral, 50 leitos de pediatria, 50 leitos de obstetrícia, 20 leitos de UTI Adulto, 10 leitos de UTI Neonatal e 10 leitos de UTI Pediátrica;
- Criar Serviços de Referência para a População LGBTQIA+ - A iniciativa da abertura deste serviço caracterizar-se-á como articuladora de uma rede de proteção e garantia de direitos à população LGBTQIA+, minimizando as vulnerabilidades a que este público está submetido, prestando serviços de atendimento jurídico, psicológico, assistencial e de orientação e acompanhamento às famílias e usuários dos serviços;
- Ampliar em 3 as equipes de Consultório na Rua, sendo estas formadas por médicos e outros profissionais, que darão suporte aos diversos grupos inseridos nas diferentes regiões da capital;
- Implantar 04 Consultórios Móveis para atendimento à população residente em área deserta;
- Criar o Centro de Diagnóstico por Imagem, com a realização de exames especializados de Tomografia, Endoscopia, Colonoscopia, Retosigmoidoscopia, Ultrassonografia e Raio X;
- Criar a Central de Esterilização Municipal - Este equipamento será responsável pela prestação de serviço de lavagem, desinfecção e esterilização de materiais médico- hospitalares para os serviços de saúde da rede municipal;
- Ampliar a oferta de exames laboratoriais - a ampliação da oferta de exames contempla a ascensão demográfica e consequentemente a população que demanda de mais recursos para apoio diagnóstico;
- Ampliar a oferta de Medicamentos - ação realizada de forma prática e fundamentada, ampliando o rol dos medicamentos e insumos prioritários para a população natalense;
- Instituir uma política de cuidado animal;
- Construir 01 hospital veterinário na nova sede do Centro de Controle de Zoonoses;
- Realizar a recuperação física de todas as Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família;
- Construir uma Unidade Básica de Saúde voltada ao atendimento de população residente em área sem referência, vinculada ao modelo de Consulta Itinerante;
- Construir o Centro Especializado de Atenção à Saúde do Idoso (CEASI).

Eixo 4

GESTÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O adjetivo sustentável no uso comum acabou se transformando em sinônimo de políticas com finalidade unicamente preservacionista. Mas não é essa a origem da palavra. O conceito de desenvolvimento sustentável está alicerçado sobre três pilares: o social, o econômico e o ambiental. Neste eixo, inserimos propostas que dizem respeito a gestão e modernização da máquina administrativa, controle social, bem como ao meio-ambiente, urbanismo e sustentabilidade.

A proposta para a nova gestão é ampliar o que foi começado na atual com um trabalho que concilie essas três dimensões do ser humano. A cidade é um organismo vivo no sentido de estar sempre se modificando, independente da vontade de uma gestão. Não adianta querer congelar a cidade. O que cabe ao poder público é buscar adotar atitudes e medidas que induzam o desenvolvimento. O que aconteceu nos últimos anos em Natal foi um engessamento que acabou expulsando parte da população para municípios vizinhos onde foram erguidos condomínios e oferecidos loteamentos com valores mais acessíveis graças ao valor da terra mais barato. As consequências disso são mais problemas de transportes, As pessoas passam mais tempo para ir e voltar do trabalho, com reflexos na saúde e na qualidade de vida, Para a administração, é perda de receita e mais despesas.

Diante desse diagnóstico, foi proposta a revisão do Plano Diretor, prevista em lei, mas que precisava de fato ocorrer. O debate foi amplo e democrático e surgiu uma proposta que enxerga uma luz no fim do túnel no sentido de destravar o crescimento econômico sem abandonar a preocupação com a preservação das áreas mais frágeis ambientalmente.

A proposta de cidade moderna é aquela que não segregá os bairros por áreas comerciais ou residenciais. Ao contrário, é aquela em que todo bairro tenha vida própria, seja no aspecto econômico, seja no lazer, nos serviços ofertados, nas oportunidades de trabalho e deslocamento rápido e em distâncias mais curtas.

Terminada a fase de revisão do Plano Diretor, a administração vai continuar esse trabalho de modernização da sua legislação urbanística, regularizando e regulamentando as ferramentas previstas no PD e modernizando e adaptando outras leis tão importantes quanto o referido Plano, como o Código de Obras e as regras de licenciamento. Ainda, a proposta é enviar para a Câmara Municipal a regulamentação das 5 Zonas de Proteção Ambiental que ainda tramitam nas várias instâncias para que as ZPAs não sejam áreas onde não se possa construir nada, mas que sejam áreas que possam ser aproveitadas, dentro de regras e limites que levem em conta a realidade daqueles locais. Também iremos regulamentar as Áreas Especiais de Interesse Social e instrumentos como as Operações Urbanas Consorciadas e a Transferência de Potencial Construtivo.

O desenvolvimento sustentável passa também pela revitalização de áreas degradadas na cidade. Esse trabalho foi iniciado com iniciativas como a reforma da praça Gentil Ferreira e a instalação de uma base da Guarda Municipal no local, ou a grafitegem e o trabalho iniciado no Beco da Lama, somado ao edital para oferecer atrações culturais no Centro da Cidade.

A proposta agora é instalar um Polo de Economia Criativa na Ribeira. Para isso, vamos alugar ou comprar algum ou alguns galpões e antigos prédios comerciais no bairro, requalificá-los e instalar uma rede de lógica e comunicação, atraindo para lá as empresas do segmento. Visando efetivar esse espaço vamos buscar parcerias com entidades com o Sistema S e universidades para que lá possam se instalar empreendedores individuais ou coletivos de produtores culturais dos mais diversos segmentos: música, audiovisual, entretenimento, moda, design, mídia e conteúdos digitais, entre outros.

Será ofertada uma rede de espaços compartilhados, onde as pessoas possam utilizar em coworking e com espaços onde possam acontecer cursos, oficinas, consultorias e eventos. Além disso, o equipamento também vai contar com diver-

sos curadores de áreas distintas, espaço gastronômico, estúdios, ateliês, restaurante- escola, uma praça de eventos e loja conceito.

No que concerne à estrutura tecnológica do município é preciso avançar mais. Nesse contexto, caminhamos com o GigaNatal, levando fibra ótica e internet de banda larga para quase 100% dos órgãos municipais, gerando economia e otimizando os processos de trabalho. Com a implantação do sistema Directa, as Secretarias Municipais têm avançado com a digitalização do acervo documental do município, empreendendo esforços para atingir a meta de papel zero até 2022. Continuaremos investindo em Tecnologia da Informação e vamos criar uma política municipal de inovação, subsidiando a gestão em TI aliada ao planejamento da cidade, buscando modernizar a administração pública e a forma como ofertamos os serviços à população, assim como analisan-

do e propondo medidas de estímulo à atração e desenvolvimento de empresas ligadas à inovação e tecnologia na cidade do Natal.

Já temos uma lei de incentivo que permitiu a criação do Parque Tecnológico de Natal, uma parceria com a Universidade Federal, tendo como ponto focal o Instituto Metrópole Digital. Agora é preciso avançar e definir em lei uma Política Municipal de Inovação, incluindo os benefícios fiscais já existentes, trabalhando uma comunicação própria e uma atividade extra de atração e manutenção de empresas de base tecnológica. É necessário trabalhar um plano de governo pensando em aproveitar um movimento da sociedade no sentido do uso da tecnologia e das novas formas de organização social.

A seguir, apresentamos as propostas do Eixo IV - Gestão e Desenvolvimento Sustentável:

Área temática: Planejamento, Gestão, Modernização e Controle Social

- Repor o quadro de servidores da administração pública municipal em diferentes áreas da gestão, com embasamento em estudo de dimensionamento da força de trabalho;
- Atualizar o Estatuto do Servidor Público;
- Implementar Política de Qualidade de Vida, Segurança e Saúde do Servidor Público Municipal;
- Criar e implementar código de conduta, objetivando orientar e difundir os princípios éticos e de compliance;
- Divulgar informações acerca das finanças do município, em linguagem simples e acessível à população natalense;
- Fomentar o controle social através da promoção de ações que demonstrem aos cidadãos as diversas formas de fiscalização do dinheiro público, de modo que haja uma política de prevenção contínua de atos de corrupção e diagnóstico quanto à qualidade do serviço público prestado;
- Informatizar e modernizar os processos de trabalho, utilizando Inteligência Artificial;
- Realizar o Censo Previdenciário;
- Informatizar as unidades de saúde, dotando-as de hardware e softwares, capacitando seus profissionais na operação dos sistemas, além de suporte técnico para o uso do prontuário eletrônico em todo o município;
- Implantar o sistema informatizado de gerenciamento de insumos e materiais médico hospitalares (Assistência Farmacêutica) e administrativos (Apoio Logístico);
- Implantar sistema de circuito fechado de TV em todas as unidades de saúde do município do Natal, conferindo segurança aos profissionais de saúde e à população usuária dos serviços;
- Criar o Centro de Formação e Qualificação do Profissional de Saúde do Município do Natal;
- Criar o Programa de Residência Multiprofissional, abrangendo as áreas de Saúde Coletiva, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional;
- Instituir o Programa de Educação Permanente para toda a rede assistencial, buscando articular a integração entre ensino, serviço e comunidade, conferindo qualificação técnica e popular no cuidado individual e coletivo junto à população natalense;
- Implantar o Sistema de Informação Geográfica para todo município do Natal, que possibilitaria, por exemplo, através da leitura de um QR Code, acessar todos os dados georreferenciados do município, contemplando todo território, dados como população local, endereços exatos, renda per capita, legalidade dos imóveis e atrativos econômicos, ambientais e turísticos do local em pesquisa;
- Unificar a ação de fiscalização de postura de todos os órgãos da administração pública municipal, com a economia de recursos e redução dos entraves burocráticos;

- Fortalecer o Sistema de Planejamento e Gestão do Município, subsidiando a tomada de decisões estratégicas e consolidando uma visão de futuro para a cidade – Natal 2030;
- Resgatar o Fórum de Secretarias de Planejamento da Região Metropolitana de Natal, assegurando um espaço de diálogo e identificação de soluções comuns e integradas, resgatando o protagonismo de Natal como cidade pólo da RMN;
- Implementar uma Revista Eletrônica de Políticas Públicas, resgatando o papel do Planejamento de gerar conteúdo, apoiando a tomada de decisão, a pesquisa e a ciência;
- Consolidar o Escritório de Gerenciamento de Projetos do Município do Natal, promovendo debates intersetoriais e aperfeiçoando o gerenciamento de projetos estratégicos para a cidade, incluindo o funcionamento de uma Sala de Situação para tal a partir de mecanismos como o Business Intelligence;
- Elaborar e/ou atualizar Planos Setoriais, aprofundando o conhecimento da gestão municipal sobre os principais desafios e as potencialidades de cada área, especialmente Habitação, Saúde, Educação, Mobilidade Urbana, Saneamento e Meio Ambiente;
- Implementar um amplo Programa de Formação e Qualificação Profissional, que permita o desenvolvimento das competências requeridas para o desempenho da função pública e, em especial, a formação de “empreendedores públicos” e lideranças;
- Revisar e ampliar o Orçamento Participativo, garantindo sua efetividade, bem como instituindo novas ações que contemplem a interação direta entre o cidadão e a Prefeitura in loco, nos bairros da cidade, como estratégia de aproximar o cidadão da gestão municipal e resgatando o seu papel de corresponsável pelas ações governamentais;
- Ampliar os eventos de participação e de prestação de serviços diretos ao cidadão – como o Participa Natal;
- Ampliar e fortalecer a utilização de ferramentas digitais em todos os órgãos da administração municipal, possibilitando mais agilidade, transparéncia e eficiência na Gestão Pública, fundamentalmente a partir da consolidação do Processo Administrativo Eletrônico, da digitalização do acervo documental e da melhoria da infraestrutura digital;
- Ampliar e consolidar a utilização de Sistemas de Gestão diretamente relacionados com as Unidades fins – como Educação, Saúde, Mobi-lidade Urbana -, com foco no processamento de Grandes Dados e com a gestão integrada - Business Intelligence e e-Governo;
- Expandir e qualificar a Internet em 100% das unidades administrativas, elevando a utilização de serviços digitais e tornando a prestação dos serviços mais moderna e eficiente;
- Ampliar a disposição de ferramentas digitais e interativas ao alcance do Cidadão, com prioridade para o aplicativo Natal Digital, Portal da Transparéncia, Portal de Metas, Guia de Serviços e Observatório de Políticas Públicas;
- Implementar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), em especial nas diretrizes de infraestrutura, serviços e gestão em TI;
- Qualificar continuamente 100% da infraestrutura de TI do município, incluindo equipamentos, softwares e rede lógica;
- Disponibilizar Dados Abertos sobre diferentes áreas da gestão municipal;
- Elaborar plano de desenvolvimento econômico, norteando uma visão de gestão econômica, isto é, a tomada de decisão da condução e do relacionamento com os setores produtores de riqueza e geração de emprego (curto e médio prazos);
- Implantar o Painel Cidadão - disponibilização das câmeras da Prefeitura do Natal em seu portal de serviços, de forma que o cidadão possa visualizar a cidade e situação do trânsito, por exemplo;
- Elaborar e instituir a Política Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Promover o Intercâmbio de experiências com instituições privadas e públicas, fortalecendo parcerias, ampliando e concretizando o Conceito de Cidade Inteligente a partir da implementação de ações em Rede;
- Apoiar o desenvolvimento de Parques Tecnológicos, fomentando o ecossistema de ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo na cidade;
- Fortalecer o Conselho Municipal do Trabalho, Emprego e Renda (CMTER), promovendo a inserção da população em idade produtiva no mercado de trabalho e/ou nas iniciativas de geração de emprego e renda;
- Criar o Conselho Municipal de Juventude, garantindo sua pluralidade representativa e possibilitando um espaço de discussão sobre políticas públicas para a juventude;

- Fortalecer o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, garantindo um espaço de discussão plural e representativo, bem como ampliando as estratégias de garantia do direito à alimentação saudável, com qualidade e regularidade;
- Elaborar e implementar o Sistema Municipal de Esporte e Lazer por meio de conselho, fundo e plano municipal de esporte e lazer;
- Instituir o Sistema Municipal de Informações Estatísticas do turismo local, fomentando a pesquisa para o turismo e dispondo de informações precisas para planejar ações de desenvolvimento, principalmente aquelas pensadas para longo prazo;
- Aperfeiçoar e otimizar a divulgação de informações estatísticas (ocupação hoteleira, fluxo de visitantes, demanda turística, economia do turismo, arrecadação do setor, investimentos, etc.) do turismo local por meio de boletins oficiais e portais de notícias;
- Incrementar a participação social no desenvolvimento da atividade turística com o fortalecimento do Conselho Municipal de Turismo;
- Elaborar Plano Municipal de Turismo, objetivando disciplinar e ordenar as áreas turísticas, fortalecer a gestão municipal do turismo e unificar iniciativas que irão nortear as ações governamentais;
- Intensificar investimento em mídia indoor e exterior: mídias de bordo; press releases para imprensa especializada; famtour para agentes e operadores de turismo de mercados emissores prioritários; road shows nos mercados emissores prioritários; press trips com jornalistas e blogueiros de viagem e turismo; campanhas promocionais em parceria com as companhias aéreas e operadores turísticos;
- Melhorar o tempo de resposta aos cidadãos a partir da implantação de soluções de business intelligence, chatbot, entre outras, desburocratizando o atendimento e fornecendo mais agilidade às demandas da sociedade;
- Fomentar e intensificar a criação de podcasts, periódicos, lives semanais e web séries com temáticas variadas, incluindo aquelas que remetam à história e à cultura da cidade;
- Buscar parcerias com os cursos de comunicação das universidades existentes em Natal para, sob a curadoria da SECOM, traçar uma estratégia de comunicação nessa área, abrindo espaço também para a integração com a educação;
- Modernizar e tornar mais didática a navegação pelo Portal da Prefeitura, inclusive em sua versão mobile;
- Aprofundar a política de inclusão em nossas ações de comunicação social, onde a diversidade existente na sociedade esteja representada, buscando quebrar viés inconscientes e persistentes;
- Investir na cadeia produtiva da economia da cultura, disponibilizando mais recursos para o Fundo Municipal de Cultura – FIC;
- Aumentar gradativamente os recursos destinados ao Fundo de Incentivo à Cultura – FIC, objetivando ampliar o apoio a projetos de pequeno e médio portes, além de contribuir para a realização da Política Cultural do Município;
- Criar e implementar o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC) e o Mapa da Cultura, disponibilizando os conteúdos e serviços oferecidos pela Prefeitura do Natal;
- Modernizar o sistema informatizado de tributação (Directa), inclusive em seu formato mobile, a partir do desenvolvimento de novas funcionalidades, como integração plena com o sistema REDESIM em substituição ao sistema do Cadastro Sincronizado de abertura, alteração e fechamento de empresas; serviços referentes aos sistemas de Nota Fiscal de Serviços Eletrônicos (NFS-e), tal como emissão de NFS-e e demais funcionalidades; chat; agendamento para o atendimento presencial; entre outros aprimoramentos, objetivando uma maior interação e comodidade para os contribuintes, bem como em uma maior eficiência em termos de atendimento e redução de custos da máquina pública;
- Implantar o Domicílio Eletrônico, através do qual o município reduzirá os gastos com envio de correspondências, bem como dará uma maior celeridade ao trâmite processual;
- Corrigir, aperfeiçoar e atualizar os cadastros tributários municipais, visando a correção de inconsistências, o aperfeiçoamento e a atualização dos cadastros tributários municipais, permitindo classificar os contribuintes de acordo com a sua capacidade contributiva, de forma a concretizar o princípio da isonomia fiscal em seu sentido material, aliviando a carga tributária dos mais necessitados;
- Ampliar o teletrabalho e as sessões virtuais no âmbito do contencioso administrativo tributário, com controle da produtividade, possibilitando maior eficiência e celeridade nos julgados dos processos administrativo-tributários;
- Criar um cadastro multifinalitário, de forma a interligar as diversas atividades de gestão pública desenvolvidas no município, a exemplo

das atividades tributária, urbanística e ambiental, inclusive com a possibilidade de utilização de tecnologia de georreferenciamento.

Área temática: Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade

- Duplicar o atendimento pelo programa Agente Mirim Ambiental de Natal (AMANA), com fins a formar Agentes Mirins Ambientais multiplicadores como uma saída para a preservação e conservação do meio ambiente, contribuindo para a construção de sociedades sustentáveis, entendendo-se à defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;
- Fortalecer ações conjuntas no âmbito da Fiscalização, Licenciamento, Planejamento e Gestão Ambiental por meio da ROPAM;
- Aprimorar a gestão ambiental do destino Natal com vistas ao desenvolvimento do turismo sustentável, utilizando-se dos recursos ambientais e patrimoniais da cidade;
- Inserir a atividade turística, de forma sustentável, nas Zonas de Proteção Ambiental do destino Natal, observando a complexidade e fragilidade de cada uma e definido a capacidade de suporte para as diferentes atividades, inclusive a da visitação turística;
- Estruturar campanha educacional para turistas e residentes a respeito da preservação e conservação das praias e parques urbanos, de modo a assegurar a proteção e conservação de seus atributos, seja pela população local, seja pelo visitante;
- Construir um novo horto municipal, com capacidade de produzir 40 mil mudas por ano, auxiliando na continuidade do programa Planta Natal;
- Fomentar a adesão ao programa Natal Mais Verde, reforçando o cuidado com o meio ambiente e a arborização da cidade a partir da adoção de praças e canteiros por pessoas físicas e jurídicas;
- Implantar Programa de Educação Ambiental, objetivando educar a população e empresas para o correto manejo de resíduos sólidos com perspectiva de redução do descarte clandestino, ampliação da coleta seletiva e redução dos custos de limpeza a médio e longo prazos;
- Implantar novos ecopontos no município do Natal, visando receber entulhos e podas do cidadão, em ação integrada junto ao Centro de Controle Operacional e ao Programa de Educa-
- ção Ambiental a serem instituídos, permitindo a execução do programa “Ilhas Ecológicas” de fomento ao desenvolvimento sustentável da cidade;
- Ampliar os serviços de coleta seletiva com inclusão social a partir da instituição do Novo Marco da coleta seletiva do Natal, permitindo maior participação de associações de catadores e sua integração com os novos sistemas de limpeza urbana por meio do Programa de Educação Ambiental e ecopontos, com metas de ampliação anual de, pelo menos, 1% ao ano para o próximos quatro anos;
- Revisar e regulamentar as Zonas de Proteção Ambiental - ZPAs e Plano de Manejo do Parque da Cidade;
- Elaborar o Plano de Gestão Integrada da Orla de Natal, possibilitando o direito ao uso da propriedade sem prejuízo às suas funções sociais e assegurando a proteção ambiental, o crescimento econômico e sustentável da cidade;
- Adotar a modalidade de autodeclaração para o licenciamento ambiental, na qual o empreendedor faz seu licenciamento ambiental e urbanístico de forma auto-declaratória, apresentando projetos, documentos e ARTs, dando celeridade ao processo de licenciamento;
- Instituir sistema integrado de fiscalização ambiental envolvendo SEMURB, SEMSUR, Vigilância Sanitária da SMS, PROCON, STTU e Urbana, objetivando racionalização da atividade fiscal e redução da burocracia;
- Implementar o Programa de Educação Ambiental, transversal às áreas de meio ambiente e urbanismo, limpeza pública e saneamento básico, alinhado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável;
- Inventariar e propor um marco legal visando definir uma política de manejo que permita o uso consciente e responsável de áreas verdes – em suas diversas tipologias - e espaços livres;
- Revisar o Código de Obras e as regras de licenciamento do município;
- Implantar o Sistema Fotovoltaico em pelo menos 50% das Escolas Municipais, gerando energia limpa, contribuindo substancialmente

para um ambiente mais sustentável e gerando economia para os cofres públicos;

- Adequar o Plano de Arborização para tornar mais confortável a caminhada nas vias públicas.

AVANÇA NATAL!

Esta, em resumo, é a nossa visão sobre o futuro de Natal nos próximos quatro anos. São ações para uma cidade inclusiva e preocupada com as pessoas. São ações resultantes de um contínuo e dedicado exercício de ouvir os anseios do povo a quem temos o orgulho de servir.

Nunca é demais lembrar que planos não são eternos nem estáticos. Estão sujeitos a um constante processo de adaptação e melhoria decorrente da mutabilidade que a realidade nos impõe e, certamente, este continuará a sofrer aperfeiçoamento durante o próprio mandato. Contudo, terá uma verdadeira cláusula pétreia no que diz respeito à precedência do interesse público que deve nortear todas as ações da “res publica”.

Outra característica importante de nossas propostas para o mandato 2021-2024 é a intersetorialidade. As ações, de uma forma geral, não estão adstritas a segmentos isolados do aparelho burocrático municipal, pois só têm efetividade quando articuladas entre as suas partes. Afinal, a partição da administração pública por áreas do conhecimento é apenas um recurso para obtermos ganhos de produtividade e não um fim em si mesmo. Some-se a esta característica a preocupação que tivemos em alinharmos nossas propostas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade), em uma demonstração inequívoca de nosso compromisso com um futuro sustentável, menos desigual e com mais qualidade de vida e bem-estar social.

Por fim, agradecemos a todos que colaboraram com sugestões, ideias ou informações para construir esta proposta que queremos seja de todos os natalenses, os que aqui nasceram e os que, como eu, adotaram esta linda e agradável cidade como sua, pelas reiteradas demonstrações de aprovação de nossas iniciativas e pela efetiva participação em sugerir ações ou solicitar correções de rumos; e ao corpo técnico da Prefeitura do Natal pelo inestimável compromisso na busca das melhores soluções para o atendimento das demandas da sociedade.

Uma cidade para as pessoas: Avança Natal!